

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III – Educação, Trabalho Associado e (Des)Colonialidade**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00253 Código da disciplina: 103199_T18
(Sede)

Professor/a: Telmo Adams

EMENTA (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

Reflexão sobre a prática de pesquisa do professor, mestrandos, doutorandos e bolsistas de IC, com processos de orientação coletiva, estudo teórico-metodológico, com destaque aos temas da (des)colonialidade, educação popular, pensamento pedagógico latino-americano, desenvolvimento e tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos de investigação em andamento: pesquisa do professor, mestrandos e doutorandos.
- Estudo teórico-metodológico, com foco na descolonialidade do conhecimento e metodologias participativas.
- Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades.
- Atividades práticas de pesquisa como: categorização e análise de dados coletados no campo empírico.
- Fontes do pensamento pedagógico latino-americano.

OBJETIVOS

- Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa *EDUCAÇÃO, TRABALHO ASSOCIADO E EMANCIPAÇÃO: AS MEDIAÇÕES ENTRE AS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS E TÉCNICO-PRODUTIVAS*, em diálogo com outros

professores e alunos da linha de pesquisa e do Grupo de Pesquisa Mediações pedagógicas e cidadania.

- Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participante / pesquisa ação capazes de potencializar os processos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.

- Articular a prática de pesquisa com estudo de Fontes da Pedagogia Latino-americana.

METODOLOGIA

Realização de momentos de oficinas práticas, estudo teórico, troca de experiências e processo partilha das pesquisas de cada participante com dialógico de entreajuda.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual, com momentos de avaliação individual e coletiva, visando à ampliação dos processos de compreensão; e a contribuição na qualificação do debate mediado pela apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ADAMS, Telmo. **Educação e economia popular solidária**. Aparecida: Ideias & Letras, 2010.

_____; STRECK, Danilo Romeu. Educação popular e novas tecnologias. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 119-127, 2010.

_____; SANTOS, Aline Mendonça. Economia solidária: um espaço peculiar de educação popular. In: STRECK, Danilo Romeu; ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). **Educação popular: lugar de construção social coletiva**. Petrópolis: Vozes, 2013. v. 1. p. 260-273.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. In: STRECK, Danilo Romeu (Org.). **Pesquisa participante: o saber da partilha**. Aparecida: Ideias e Letra, 2006. p. 21-54.

_____. **A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. São Paulo: Cortez, 2003. (Série Saber com o outro, 1).

FERRARINI, Adriane V.; ADAMS, Telmo. A educação popular na formação de trabalhadores da economia solidária: avanços políticos e desafios pedagógicos. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 51, n. 2, p. 212-221, maio/ago. 2015. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2015.51.2.11/4795>. Acesso em: 29 jun. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PINTO, João Bosco Guedes. **Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação**. Textos selecionados e apresentados por Laura Susana Duque-Arazola e Michel Jean Marie Thiollent (Org.). Belém: UFPA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. **Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade**. Curitiba: CRV, 2014.

STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (Org.). **Educação popular: lugar de construção social coletiva**. Petrópolis: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana. La idea de America Latina. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 2, n. 13, p. 1 - 13, 2009. Disponível em: <file:///D:/Documents/Downloads/4943-15926-1-SM.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2016.

_____. et al. Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 17, n. 1, p. 57-65, jan./abr. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2013.171.07>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

_____. Alcance educativo das iniciativas locais de economia solidária no contexto de (des)colonialidade. **Otra Economía**, [S;l.], v. 7, n. 13, p. 113-120, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/issue/current>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

_____. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. **Educação**, Santa Maria, v. 39, p. 577-588, 2014.

ANTUNES, Ricardo. Século XXI: nova era da precarização estrutural do trabalho. In: _____.; BRAGA, Ruy (Org.). **Infoproletários: degradação real do trabalho virtual**. São Paulo: Boitempo, 2009. p.231-238.

ARRUDA, Marcos (2003). **Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária**. Petrópolis: Vozes, 2003.

CRUZ, Antônio; SANTOS, Aline Mendonça. A economia solidária e as novas utopias: Permanências e rupturas no movimento histórico do associativismo econômico. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (Org.). **Economia solidária: questões teóricas e epistemológicas**. Coimbra: Almedina: CES, 2011. p. 57-82.

DEMO, Pedro. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. 2. ed. Brasília, DF: Líber Livro, 2008. (Série Pesquisa, 8).

KRAYCHETE, Gabriel; CARVALHO, Patrícia. **Economia popular solidária: indicadores para a sustentabilidade**. Salvador: UCSAL; Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.

MORETTI, Cheron Zanini; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa e educação popular: epistemologias do sul. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 447-463, maio/ago. 2011.

NASCIMENTO, Cláudio. Experimentação autogestionária: autogestão da pedagogia/ pedagogia da autogestão. In: BATISTA, Eraldo; NOVAES, Henrique (Org.). **Trabalho, educação e reprodução social**. São Paulo: Práxis, 2011. p. 1 23.

STRECK, Danilo; ADAMS, Telmo; MORETTI, Cheron Zanini. Utopia cosmopolita na perspectiva do Sul. In: SOTOMAYOR, Eduardo E. Parrilla (Org.). **La utopía posible: reflexiones y acercamientos III: América Latina**. Monterrey: Tecnológico de Monterrey, 2013. v. 3. p. 374-398.

ZIBECHI, Raúl. **Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatórias**. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DAS ESCOLAS: DO ESTADO EDUCADOR AO ESTADO AVALIADOR

Semestre: 2016/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Área temática: Educação

Número da turma: MS11004-00267

Código da disciplina: 103182_T16

Professora: Rosangela Fritsch

EMENTA (não pode ser alterada)

Ao longo das últimas três décadas, em geografias sociopolíticas bastante distintas, ainda que com ritmos e recontextualizações singulares, a agenda da avaliação educacional, com destaque para a avaliação institucional, irrompeu com particular centralidade e vigor, assumindo-se como componente nuclear das políticas de *accountability* e da “esquizofrenia da performatividade” (Simões, 2007), com consequências dilemáticas para a realização da “qualidade democrática” da escola (Afonso, 2003). Neste seminário, depois de uma breve clarificação concetual, pretende-se explorar as diferentes racionalidades subjacentes a este “surto de avaliacionite” (Estêvão, 2001), discutindo os usos (e abusos) da “informação performativa” e os seus efeitos sobre a promoção de uma escola de qualidade para todos. O dispositivo pedagógico combina uma componente de pendor mais teórico-expositivo (1ª parte das sessões) com o acionamento dos “saberes experienciais” dos participantes, potenciando o diálogo entre a “ciência dos autores” e a

“ciência dos atores”, na certeza de que “*a aprendizagem corresponde a um trabalho que cada sujeito realiza sobre si próprio*” (Freire, 1997).

OBJETIVOS

Integrar a emergência e consolidação da agenda avaliativa no contexto das políticas neoliberais e dos processos de (multi)regulação da Educação;

Compreender a multirreferencialidade do campo de conhecimento da Avaliação Institucional;

Identificar e caracterizar diferentes concepções e modelos de Avaliação Institucional

Distinguir os diferentes *agentes e agendas* da Avaliação Institucional (confrontar as suas funções reguladora/emancipatória)

Analisar criticamente as diferentes matrizes teórico-organizacionais de escola que informam e enformam as diferentes concepções e modelos de Avaliação Institucional

METODOLOGIA

Do Estado Educador ao Estado Avaliador

Concepções e modelos de Avaliação Institucional

Autoavaliação versus Avaliação Externa: vantagens e desvantagens

Avaliação e concepções organizacionais de Escola

Avaliação, autonomia e qualidade(s)

Usos (e abusos) da Avaliação Institucional: Os *rankings* das Escolas

Avaliação, pressões *performativas e fabricações*

Dilemas e desafios da Avaliação Institucional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AFONSO, A. J. As escolas em avaliação: avaliabilidade e responsabilização. **Revista do Fórum Português de Administração Educacional**, [S.l.], n. 1, p. 22-25, 2001.

AFONSO, A. J. Estado, políticas educacionais e obsessão avaliativa. **Revista Contrapontos**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 11-22, 1998.

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional**: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2005.

AFONSO, A. J. Questões, objetos e perspectivas em avaliação. **Avaliação**: Revista da avaliação da educação superior, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 487-507, 2014.

AZEVEDO J. M. Avaliação das escolas: fundamentar modelos e operacionalizar processos. In: MIGUÉNS, M. (Org.). **Seminário avaliação das escolas- modelos e processos**. Lisboa: Conselho Nacional de Educação, 2007.

AZEVEDO, J. (Org.). **Avaliação das escolas**: consensos e divergências. Porto: Edições ASA, 2002.

BARROSO, J. O Estado e a educação: a regulação transnacional, a regulação nacional e a regulação local. In: BARROSO, J. (Org.). **A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e actores**. Lisboa: Educa/Unidade de I&D de Ciências da Educação, 2006.

BOLÍVAR, A. Evaluación institucional: entre el rendimiento de cuentas y la mejora interna. **Revista Gestão em Ação**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 37-60, 2006.

BRANDALISE, M. A. **Autoavaliação de escolas: alinhando sentidos, produzindo significados**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

CASTRO, H.; ALVES, J. Avaliação de escolas: ritual de legitimação e gerenciamento de impressões. **Educação, Temas e Problemas**, [S.l.], n. 12/13, p. 121-142, 2013.

CLÍMACO, M. C. Os indicadores de desempenho na gestão e avaliação da qualidade educativa. **Inovação**, [S.l.], v. 4, n. 2/3, p. 87-125, 1991.

CORREIA, A. P.; FIALHO, I.; SÁ, V. A autoavaliação de escolas: tensões e sentidos da ação. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**, [S.l.], n. 10, p. 100-105, 2015.

COSTA, J. A. Avaliação, ritualização e melhoria das escolas: à procura da roupa do rei. In: CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Avaliação das escolas: modelos e processos**. Lisboa: Conselho Nacional de Educação, 2007. p. 229-236.

COSTA, J. A.; VENTURA, A. Avaliação e desenvolvimento organizacional. **Infância e Educação: Investigação e Práticas**, [S.l.], n. 7, p. 148-161, 2005.

ESTÊVÃO, C. Políticas educativas, autonomia e avaliação. reflexões em torno da dialéctica do reajustamento da justiça e da modernização. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 2, p. 155-178, 2001.

FIGARI, G. Para uma referencialização das práticas de avaliação dos estabelecimentos de ensino. In: ESTRELA, A.; NÓVOA, A. (Org.). **Avaliação em educação: novas perspectivas**. Porto: Porto, 1999. p. 139-154.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olhos d'Água, 1997.

GENTILI, P. O discurso da "qualidade" como nova retórica conservadora no campo educacional. In: GENTILI, P.; SILVA, T. T. (Org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LEVIN, H. A Comprehensive Framework for Evaluating Educational Vouchers **Educational Evaluation and Policy Analysis**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 159-174, 2002. Disponível em: < <http://epa.sagepub.com/content/24/3/159.full.pdf+html>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. São Paulo: Cortez, 2001.

LIMA, L. C. Avaliação e Concepções Organizacionais de Escola: Para uma Hermenêutica Organizacional. In: COSTA, J. A.; MENDES, A. N.; VENTURA, A. MACBEATH, J. et al. **A história de serena**: viajando rumo a uma escola melhor. Porto: Edições ASA, 2005.

MEURET, D. O papel da auto-avaliação dos estabelecimentos de ensino na regulação dos sistemas educativos. In: COSTA, J. A.; MENDES, A. N.; VENTURA, A. **Avaliação de organizações educativas**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2002. p. 1 - 13.

SÁ, V. **Avaliação institucional**: relatório de disciplina. Braga: Universidade do Minho, 2009.

SÁ, V. Avaliação Institucional das escolas: Dos indicadores de qualidade à qualidade dos indicadores. In: DINIS, L.; ALMEIDA, A. (Ed.). **O Espaço público da educação**: políticas e práticas de gestão local, regional e nacional. Lisboa: Forum Português de Administração Educacional, 2012. p. 1301-1314.

SANTIAGO, R. et al. **Um olhar sobre os rankings**. Coimbra: Fundação das Universidades Portuguesas, 2004.

SANTOS GUERRA, M. S. Como num espelho avaliação qualitativa das escolas. In: AZEVEDO, J. (Org.). **Avaliação das escolas**: consensos e divergências. Porto: Edições ASA, 202. p. 1-16.

SIMÕES, G. M. J. A Auto avaliação das escolas e a regulação da acção pública em educação. **Sísifo**: Revista de Ciências da Educação, [S.l], n. 4, p. 39-48, 2007. Disponível em: <<http://sisifo.fpce.ul>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

SIMONS, H. **Evaluación democrática de instituciones escolares**. Madrid: Ediciones Morata, 1999.

SOBRINHO, J. **Avaliação institucional da educação superior**: fontes internas e externas. Petrópolis: Vozes, 2000.

SOBRINHO, J. D. **Avaliação institucional**: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 2000.

STUFFLEBEAM, D. (2002). CIIP evaluation model checklist. a tool for applying the fifth installment of the CIPP model. 2007. Disponível em: <https://www.wmich.edu/sites/default/files/attachments/u350/2014/cippchecklist_mar07.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2016.

THURLER, M. (1991). L'efficacité des établissements ne se mesure pas: elle se construit, se négocie, se pratique et se vie. In: CRAHAY, M. **Problématique et méthodologie de l'évaluation des établissements de formation**. Bruxelles: De Boeck, 1994. p. 203-224. Disponível em: < <http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/gather-thurler/Textes/Textes%201994/MGT-1994-01.html>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa I - Estudo sobre evasão escolar**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00243 Código da disciplina: 103197_T20 (Sede)

Professor/a: Rosângela Fritsch

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA

Debate de pressupostos epistemológicos e referenciais teórico-metodológicos, ampliando a compreensão acerca de teorias, metodologias e abordagens de produção de conhecimento que caracterizem o campo das políticas educacionais e da gestão da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão dos projetos de dissertação e tese.

Aprofundamento da temática da Evasão, Indicadores de Qualidade e Políticas Públicas.

- Discussão do Ensino Médio Politécnico no RS como Política Pública.

A problematização e metodologias de pesquisa.

Análises de dados da pesquisa – análise de conteúdo.

Produção acadêmica colaborativa.

OBJETIVOS

Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada pelo professor orientador desenvolvendo competências de pesquisa: conhecimentos, habilidades e atitudes investigativas.

Acompanhar e participar da pesquisa em andamento - Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior em São Leopoldo de forma a gerar e transpor aprendizagens para os projetos de pesquisa.

Vivenciar coletivamente a articulação da prática da pesquisa com referenciais teórico-metodológicos.

Estudar/discutir referenciais teóricos sobre Política Educacional e Gestão da Educação identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante.

Discutir os referenciais e metodologias sobre indicadores educacionais, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala.

Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

METODOLOGIA

Seminários, apresentações de trabalhos e processos de trocas de experiências.

AValiação

Resultados dos seminários, das leituras, discussões e sistematizações de forma a subsidiar as pesquisas em andamento. Em todas as reuniões serão realizados registro das principais reflexões e questões debatidas. Participação na atividade organizada na forma de **evento** envolvendo outros grupos de Prática de Pesquisa do PPGEdU/Unisinos: Será realizado um evento de lançamento dos livros do projeto Observatório de Educação que encerrou em 2014 que contará com a presença do prof. Dr. Virgínio Sá da Universidade do Minho, Portugal. As datas previstas são **29 e 30 de junho** 2016. O evento constitui-se numa forma diferente de lançamento de livros composto por painéis com os autores que apresentarão suas pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen J. **Educação global S.A:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jeferson. **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (org) **A escola cidadã no contexto da globalização.** Petropolis,RJ: Vozes, 1998, p. 121 - 137

BALL, Stephen. Diretrizes Políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem fronteiras**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001

BALL, Stephen. Intelectuais ou técnicos: o papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. IN: BALL, Stephen J., MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p.78-99

BALL, Stephen. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar **Educação & Sociedade;** [S.l.], v. 25, n. 89, p. 1105-1126, 2004

BALL, Stephen. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade **Cadernos de Pesquisa,** [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, 2005

BALL, Stephen. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa critico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional In: BALL, Stephen J., MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais:** questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p. 21-53

GUBA, Egon; LINCOLN, Yvonna S. **Avaliação de quarta geração.** Campinas: Ed. UNICAMP, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen; OLMEDO, Antonio A nova filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: _____ **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação.** Brasília, DF: Liber Livro, 2013. p. 33-47.

BALL, Stephen. Novos Estados, nova governança e nova política educacional. In: APPLE, Michael; BALL, Stephen; GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da educação: análise internacional** Porto Alegre: Penso, 2013. p. 177-189

GEWIRTZ, Sharon; BALL, Stephen J. Do modelo de gestão do “bem-estar-social” ao “novo gerencialismo”: mudanças discursivas sobre gestão escolar no mercado educacional. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas.** São Paulo: Cortez, 2011. p.193-221

MAGUIRE, Meg; BALL, Stephen J. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e nos estados Unidos e o trabalho dos professores. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas.** São Paulo: Cortez, 2011. p.175-192

MAINARDES, Jefferson; GANDIN, Luis Armando. A abordagem do ciclo de políticas como epistemologia. In: TELLO, Cesar; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de (Org.) **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional.** Campinas; Mercado de Letras, 2013.

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 30, n. 106, p. 303-318, 2009.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais . **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006

ROSA, Sanny Silva da. Entrevista com Stephen J. Ball: privatizações da educação e novas subjetividades: contornos e desdobramentos das políticas (pós) neoliberais. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 18, n. 53, p. 457-466, 2013

SANTOS, Lucíola Licínio. Entrevista Stephen Ball e a educação. **Educação em Revista**, [S.l.], v.40, p. 11-26, dez. 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA I**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00233 Código da disciplina: 103200

Professor/a: Rosângela Fritsch

EMENTA: (não pode ser alterada)

Organização escolar como objeto de estudo. As relações de poder na escola, a cultura escolar e os contextos pedagógico, administrativo e de relações. As disputas e relações no espaço escolar, a gestão de unidades escolares e de sistemas de ensino, a autonomia da escola e suas características, bem como a gestão participativa, a colegialidade e a municipalização do ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Delimitações do campo das políticas e gestão educacional: conhecimento e a produção sobre Escola na área de políticas e administração da educação.
- Panorama das políticas educacionais e seus contextos (internacional, nacional, regional, local). O micro, o meso e o macro-contexto das políticas educacionais.
- Escola: contexto da prática do universo das políticas educacionais.
- Perspectivas de análise da escola, imagens organizacionais, abordagens sociológicas.
- Burocracia, cultura escolar e cultura organizacional.
- Escola como foco de estudo: dimensão pedagógica, gestora, relacional e cultural.
- Gestão, participação e controle: aspectos não visíveis.
- Liderança, autonomia e autoridade na escola: conflito, poder e saberes.

OBJETIVOS

- Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos sobre a Escola no campo da política, administração e história da educação.
- Mapear e analisar pesquisas contemporâneas tendo como foco a Escola: gestão e organização escolar, relações de poder e autonomia, cultura escolar, processos educacionais, reformas e sistemas de ensino.
- Compreender a escola como uma organização com cultura própria; como contexto de prática das políticas educacionais; como núcleo capaz de promover a melhoria da qualidade da educação; como âmbito meso do sistema educacional.

METODOLOGIA

Realização de Seminários com preparação prévia de leituras e destaques e realização de revisão de literatura sobre as temáticas abordadas na disciplina.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual que vai considerar a participação dos pós-graduandos nos seminários e nas atividades propostas para as aulas, a realização de leituras solicitadas e

a elaboração de um texto, de caráter monográfico relacionando os conteúdos estudados com seu projeto de pesquisa. Teremos visitas técnicas e encontros de estudo no formato de seminário. Nos encontros de seminário cada mestrando responsabilizar-se-á pela dinâmica de um ou mais de um deles. Cada um organizará pelo menos uma pauta de discussão temática e compartilhará a coordenação das discussões no grupo com a professora. Os alunos deverão ser capazes de elaborar individualmente um texto sobre os temas-foco do seminário, demonstrando capacidade de síntese, organização, posicionamento conceitual e crítico, coerência e consistência na argumentação, capacidade de sistematização e diálogo com a literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ALARCÃO, Isabel (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BITTAR, Mariluce; OLIVIERA, João Ferreira de. **Gestão e políticas da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio (Org.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 2012.

GOMES, Alfredo Macedo. **Políticas públicas e gestão da educação**. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

GVIRTZ, Silvana; MINVIELLE, Lucila. **Política, participação e governo das escolas**. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Carlos; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa et al. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARTINS, Ângela Maria. **Autonomia da escola: a (ex)ensão do tema nas políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA JUNIOR, João dos Reis; FERRETTI, Celso João. **O institucional, a organização e a cultura da escola**. São Paulo: Xama, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

BARROSO, João (Org.). **O estudo da escola**. Portugal: Porto, 1996.

BARROSO, João (Org.). **Políticas educativas e organização escolar**. Portugal: Lisboa, 2005.

BARROSO, João. **A escola pública: regulação, desregulação, privatização**. Porto: ASA, 2003.

BEDIN, Silvio Antônio. **Escola da magia da criação**: as éticas que sustentam a escola pública. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2006.

EZPELETA, Justa; FURLÁN, Alfredo (Comp.). **La gestión pedagógica de la escuela**. Santiago: UNESCO/ORELAC, 1992.

FALCÃO, Maria Norberta. **Parcerias e poderes na organização escolar**: dinâmicas e lógicas do conselho de escola. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional IE, 2000.

FONSECA, Marília; TOSCHI, Mirza Seabra; OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). **Escolas gerenciadas**: planos de desenvolvimento e projetos político-pedagógicos em debate. Goiânia: UCG, 2004.

FORTUNA, Maria Lúcia A. **Gestão escolar e subjetividade**. São Paulo: Xamã; Niterói: Intertexto, 2000.

GVIRTZ, Silvana; MINVIELLE, Lucila. **Política, participação e governo das escolas**. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Licínio C. **Administração escolar**: estudos. Porto: ASA, 2011.

LIMA, Licínio C. **Compreender a escola**: perspectivas de análise organizacional. Porto: ASA, 2006.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical**: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LÜCK, Heloísa **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa et al.. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAFRA, Leila de Alvarenga. A sociologia dos estabelecimentos escolares: passado e presente de um campo de pesquisa em re-construção. In: ZAGO, Nadir, CARVALHO, Marília Pinto, VILELA, Rita Amélia (Org.). **Itinerários de pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 109-136.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PESQUISA EM EDUCAÇÃO III**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00231 Código da disciplina: 103179

Professor/a: Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA (não pode ser alterada)

Estudo de diferentes perspectivas de análise e interpretação do material empírico da pesquisa, tendo em vista a elaboração da dissertação e sua redação final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa em educação como artesanato intelectual. A relevância da teoria e a formulação de unidades de análise. Pesquisa de campo e abordagens etnográficas em educação. Pesquisa documental e suas análises. Uso de materiais visuais na pesquisa em educação. Biografias, narrativas e entrevistas e suas análises.

OBJETIVOS

Compreender o processo de análise de dados como dimensão fundamental das práticas investigativas em Educação.

Estabelecer relações entre a análise de dados e as demais etapas de construção de uma pesquisa em Educação, com ênfase nos desafios teóricos, políticos e éticos enfrentados pelo pesquisador nesse processo.

Desenvolver, enquanto reflexão metodológica, estudos e leituras acerca das correspondências entre procedimentos de coleta de dados e suas dimensões analíticas.

METODOLOGIA

Metodologicamente, essa disciplina será organizada em três movimentos. No primeiro, através de aulas expositivas e dialogadas, serão discutidas algumas dimensões da pesquisa educacional na contemporaneidade e o lugar do pesquisador em tais processos investigativos, com ênfase em perspectivas de análise de dados. No segundo, através de espaços construídos para a socialização das investigações dos mestrandos (um fórum e um seminário), serão apresentados e discutidos o estado atual das pesquisas desenvolvidas e as unidades de análise em construção. No terceiro, a ênfase recai sobre o aprofundamento de leituras e estudos sobre as correspondências entre procedimentos de coleta de dados e suas dimensões analíticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e desenvolvida ao longo do processo de aprendizagem. Será considerada a participação nas discussões, fóruns e seminários, de acordo com o cronograma previsto. Ao final, os acadêmicos terão que entregar e apresentar uma elaboração escrita que evidencie uma ou mais unidades de análise que serão utilizadas na redação de sua dissertação de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel. (Org.). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MILLS, Wright. Sobre o artesanato intelectual. In: MILLS, Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. p. 21 -58.

NÓVOA, António. Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação. **Educação e Pesquisa**, [S.l.], v. 41, n. 1, p. 263-272, 2015.

SCHNAPPER, Dominique. **A compreensão sociológica: como fazer análise tipológica**. Lisboa: Gradiva, 1999.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita. (Org.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto. **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. **Sociedade e Cultura**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 11-27, 2007.

CIAVATTA, Maria; ALVES, Nilda. (Org.) **A leitura de imagens na pesquisa social: história, comunicação e educação**. São Paulo: Cortez, 2004.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Qual o lugar dos materiais visuais na pesquisa em educação. **Educação em Revista**, [S.l.], v. 31, n. 1, p. 69-91, 2015.

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 17, n. 51, p. 523-536, 2012.

MEYER, D.; PARAÍSO, M. A. **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de pesquisa**, [S.l.], n. 114, p 179-195, 2001.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva**. São Paulo: Queiroz Editor, 1991.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa I - Escolarização, reconhecimento e justiça social**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total:30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Código da turma: MS11004-00264 – Código da atividade: 103197_T22

Professor/a: Roberto Manoel Dias da Silva

EMENTA (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pressupostos teóricos para uma abordagem sociológica das políticas de escolarização na atualidade. Dimensões analíticas e investigativas. Políticas de escolarização e suas possibilidades de investigação. Dos diagnósticos de crise da escola às reflexões contemporâneas sobre sua relevância social e histórica: questões para a Sociologia da Educação.

OBJETIVOS

A presente atividade de prática de pesquisa tem por objetivos:

- a) Favorecer a inserção de mestrandos e doutorandos em propostas de investigação no campo da Educação, a partir da participação, na condição de colaboradores, no projeto de pesquisa “Escolarização, reconhecimento e justiça social: uma abordagem sociológica sobre as relações entre políticas educacionais e desigualdades sociais”, coordenado pelo Prof. Dr. Rodrigo Manoel Dias da Silva.
- b) Produzir, mediante estudos sistemáticos desenvolvidos individualmente ou em grupo, uma abordagem teórico-metodológica a fim de subsidiar a realização das análises no âmbito do projeto acima citado.
- c) Proporcionar espaços de apropriação teórica e de reflexão crítica acerca dos processos e políticas de escolarização na atualidade, visando a elaboração de diagnósticos consistentes sobre a temática e suas implicações aos estudos desenvolvidos por mestrandos e doutorandos.

METODOLOGIA

Esta atividade de Prática de Pesquisa será organizada, do ponto de vista metodológico, pela realização de encontros semanais, nos quais serão lidos e discutidos autores e abordagens teórico-metodológicas relevantes para o desenvolvimento do projeto de pesquisa citado acima. As reuniões de estudo serão intercaladas com sessões específicas dirigidas à orientação dos estudos individuais dos participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação dessa Prática de Pesquisa será contínua e processual. Tomará como objeto de reflexão avaliativa: a participação dos estudantes nas sessões de estudo e de orientação; a realização das leituras previstas de acordo com o cronograma; as contribuições nas discussões e elaborações escritas oriundas desta atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ALGEBAILLE, E. **Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CATTANI, A.; DÍAZ, L. (Org.). **Desigualdades na América Latina: novas perspectivas analíticas**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2005.

DUBET, F. **As desigualdades multiplicadas**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.

DUBET, F. Democratização escolar e justiça da escola. **Educação UFSM**, Santa Maria, v. 33, n. 3, p. 381-394, 2008. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducao/article/view/1614/909>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

DUBET, F. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 16, n. 47, p. 289-305, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n47/v16n47a02.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento: dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, J. (Org.). **Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea**. Brasília, DF: Ed. UNB, 2001. p. 245-282

TOPALOV, C. Da questão social aos problemas urbanos: os reformadores e a população das metrópoles em princípios do século XX. In: RIBEIRO, L. C. Q.; PECHMAN, R. (Org.). **Cidade, povo e nação: gênese do urbanismo moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. p. 23-51

WIEVIORKA, M. **Em que mundo viveremos**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

ALGEBAILLE, E. Indicações históricas e conceituais para a análise das políticas de escolarização em curso no Brasil. **Quaestio: Revista de Estudos em Educação**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 315-331, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=quaestio>>. Acesso em; 29 jun. 2016.

BAUMAN, Z. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CANÁRIO, R. A escola: das promessas' às incertezas. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 12, n. 2, p. 73-81, 2008. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/5309>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

CAVALIERE, A. M. Escola pública de tempo integral no Brasil: filantropia ou política de estado. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 35, n. 129, p. 1205-1222, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v35n129/0101-7330-es-35-129-01205.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

DIAZ-VILLA, M. Escolarización y sociedad en el contexto latino-americano. **Quaestio: Revista de Estudos em Educação**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 299-314, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=quaestio>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

LAVALLE, A. G. Cidadania, igualdade e diferença. **Lua nova**, [S.l.], n. 59, p. 75-93, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n59/a04n59.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n1/aop323.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

MARTÍN-BARBERO, J. Globalização comunicacional e transformação cultural. In: MORAES, D. **Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder**. Rio de Janeiro: Record, 2012. p. 57-86

SILVA, R. M. D. Educação, cidadania e agenciamentos formativos nas políticas culturais brasileiras: educação e sociedade. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 35, n. 127, p. 397-415, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v35n127/v35n127a04.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2016.

YÚDICE, G. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Teoria e Fontes do Pensamento Educacional**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03 Área temática: **Educação**

Código da turma: MS11004-00255 – Código da atividade: 103180

Requisitos de matrícula: para alunos do mestrado ingressantes no semestre de 2016/1

Professor: Roberto Rafael Dias

EMENTA: (não pode ser alterada)

Estudo de autores clássicos do pensamento educacional, com uma aproximação histórica de suas concepções com a teoria e prática educacional atual. Os pensadores cujas contribuições oferecem

suporte teórico para atender às especificidades dos objetos de investigação dos alunos nas diferentes Linhas de Pesquisa do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo do pensamento educacional da Modernidade. Leitura e discussão dos textos clássicos de Comenius, Rousseau, Kant e Pestalozzi. Deslocamentos para a Contemporaneidade Pedagógica. Retomada analítica dos pensamentos de Claparède, Dewey e Freire. Crise na Educação, segundo Arendt.

OBJETIVOS

- a) Examinar criticamente alguns textos clássicos da Pedagogia, considerando como ponto de partida o século XVII.
- b) Produzir um quadro comparativo das racionalidades pedagógicas mobilizadas no deslocamento da Modernidade para a Contemporaneidade Pedagógica.

METODOLOGIA

As aulas serão organizadas em dois movimentos. Primeiramente, os pensadores estudados serão contextualizados nas condições sociais, políticas e econômicas de seu tempo, a partir de uma apresentação organizada pelos estudantes. Em um movimento posterior, serão estudados coletivamente fragmentos de obras clássicas para o pensamento educacional ocidental.

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida de forma diagnóstica e processual. Será formalizada em um momento de sistematização: **escrita de um breve ensaio teórico produzindo um quadro comparativo dos deslocamentos da Modernidade para a Contemporaneidade Pedagógica (até 10 páginas)**. O texto deverá ser entregue até a última aula da disciplina. Serão tomados como critérios de avaliação:

- a) a apropriação dos conceitos desenvolvidos no semestre;
- b) o acompanhamento e a participação nas leituras e atividades propostas;
- c) a coerência teórica e argumentativa nas atividades de sistematização escrita;
- d) a correção linguística e o atendimento às normas da escrita acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo**: e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

ARENDRT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

CLAPARÈDE, Edouard. **A escola sob medida**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1973.

COMENIUS. **Didática magna**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

DEWEY, John. **Democracia e educação**: capítulos essenciais. São Paulo: Ática, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KANT, Immanuel. **Textos seletos**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos. **Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

HAMILTON, David. O revivescimento da aprendizagem. **Educação e Sociedade**, [S.l.], n. 78, p. 187-198, 2002.

VARELA, Julia. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. In: COSTA, Marisa (Org.). **Educação básica na virada do século**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 1 - 23.

VEIGA-NETO, Alfredo; LOPES, Maura. Para pensar de outros modos a modernidade pedagógica. **ETD Educação Temática Digital**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 147-166, 2010.

Disponível em: <

<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/846/861>> Acesso em: 1º de março de 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - A emergência das pedagogias ativas e a constituição do conhecimento escolar**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00265

Código da disciplina: 103198_T22 (Sede)

Professor/a: Roberto Rafael Dias da Silva

EMENTA (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A constituição das metodologias ativas. A opção pelo estudo da Contemporaneidade Pedagógica. Estudos sobre o conhecimento escolar: tendências e perspectivas.

OBJETIVOS

A presente atividade de prática de pesquisa tem por objetivos:

- a) Compreender a constituição das metodologias ativas de aprendizagem, engendradas ao longo do século XX, mapeando suas derivações para uma análise das políticas de constituição do conhecimento escolar.
- b) Desenvolver práticas investigativas, no âmbito de um grupo de pesquisa, que potencializem a promoção de atitudes investigativas críticas e socialmente relevantes.

METODOLOGIA

Os encontros de pesquisa ocorrerão quinzenalmente, no turno da tarde, e acompanharão as atividades do Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Docências, Pedagogias e Diferenças (GIPEDI/Unisinos/CNPq). Será um espaço de estudo sistemático, bem como de socialização de inquietações, problematizações e resultados de pesquisa derivados de estudos realizados no âmbito do grupo de pesquisa.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão acompanhados semanalmente no desenvolvimento de suas práticas de pesquisa, assim como em sua participação nas atividades promovidas no âmbito do GIPEDI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo: e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009.

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

CLAPARÈDE, Edouard. **A escola sob medida**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1973.

DEWEY, John. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. São Paulo: Ática, 2007.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos. **Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SIMONS, Maarten; MASSCHELEIN, Jan. **Em defesa da escola: uma questão pública**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

DUSSEL, Inés; CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

LIMA, Licínio. **Aprender para ganhar, conhecer para competir**: sobre a subordinação da educação na sociedade da aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2012.

NARODOWSKI, Mariano. **Después de classe**: desencantos y desafíos de la escuela actual. Buenos Aires: Novedades Educativas, 1999.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - Inclusão: práticas de subjetivação docente**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00245 Código da disciplina: 103198_T09 (Sede)

Professor/a: Maura Corcini Lopes

EMENTA (Não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

Por meio da prática investigativa, objetiva inserir os novos mestrandos e doutorandos na prática de pesquisa e no grupo de pesquisa. Aborda procedimentos analíticos com narrativas desdobrando-os em textos a serem socializados com dados da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Narrativa como material de pesquisa: unidades analíticas
- Práticas de subjetivação e as narrativas docentes

- Governo e governamentalidade

OBJETIVOS

Aprofundar leituras e discussões sobre a narrativa como material de pesquisa.

Conhecer o conceito de práticas de subjetivação e visualizá-lo nos materiais de pesquisa.

Construir unidades analíticas.

Elaborar textos com análises de dados.

METODOLOGIA

Por meio do trabalho em grupo, a atividade se dará pelo desenvolvimento de exercícios de categorização e análise de dados produzidos na pesquisa guarda-chuva.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará mediante a entrega de um capítulo de livro com análise de dados da pesquisa. Cada capítulo após revisado será publicado em livro pelo Grupo de Pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

DALBOSCO, Cláudio Almir. **Educação natural em Rosseau**: das necessidades da criança e dos cuidados dos alunos. São Paulo: Cortez, 2011.

FOUCAULT, Michel. **O governo de si e dos outros**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

KLEN, Rejane ramos; FABRIS, Eli Hen. **Inclusão e biopolítica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

OBREGÓN, Javier Sáenz (Ed.). **Artes de vida, gobierno y contraconductas en las practicas de sí**. Bogotá: Universidad Nacional de Colômbia, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

MARIN-DIAZ, Dora Lilia. **Autoajuda, educação e práticas de si**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

PREIRA, Marcos Villela. **Estética da professoralidade**. um estudo crítico sobre a formação do professor. Santa Maria: UFSM, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - Relações de gênero, profissionalidade e formação inicial de docentes**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00244 Código da disciplina: 103198_T16 (Sede)

Professor/a: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA (Não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Discutir processos de elaboração, implementação e avaliação do projeto de pesquisa coordenado pela professora-orientadora e dos subprojetos de pesquisa desenvolvidos pelos(as) mestrandos(as), doutorandos(as) e bolsistas de iniciação científica;

Subsidiar alunos(as) em processo de elaboração de projetos, dissertações ou teses, centrando-se na discussão e no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre formação de professores, relações de gênero e desenvolvimento profissional.

Fortalecer o grupo de pesquisa, por meio da articulação entre as pesquisas desenvolvidas por cada integrante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ferramentas para o desenvolvimento das pesquisas: gênero, sujeito, poder.

Estudo dirigido do livro: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *A pedagogia, a democracia, a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Modos de planejar a execução do projeto de pesquisa;

Procedimentos de investigação: grupo focal, análise documental;

Procedimentos de análise: modos de organizar e examinar o material de análise;

Ética na pesquisa em educação.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a participação do(a) aluno(a) nos encontros de prática de pesquisa, sua contribuição nas atividades propostas em cada etapa da pesquisa e análise de seu projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAL'IGNA, Maria Cláudia. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo teórico-metodológico. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p. 197-219.

FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (Org.). **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres; UnB, 2010. p. 39-70.

FOUCAULT, Michel. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, Hubert L.; RABINOW, Paul. Michel **Foucault**: uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.

FOUCAULT, Michel. **Ditos & Escritos V**: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Ditos & Escritos IX**: genealogia da ética, subjetividade e sexualidade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

FRAGO, Antonio Viñao. Las autobiografías, memorias y diarios como fuente histórico-educativa: tipología y usos. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-26, 2002.

HUTCHEON, Linda. A incredulidade a respeito das metanarrativas: articulando pós-modernismo e feminismos. **Labrys, estudos feministas**, [S.l.], n. 1/2, p. 1-6, jul./dez. 2002.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **A pedagogia, a democracia, a escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MEYER, Dagmar E. Estermann. Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectiva metodológica. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (Org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2 ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p. 49-64.

NÓVOA, António. Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação? **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 1, p.263-272, jan./mar. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault**: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

COSTA, Marisa V. (Org.). **Caminhos investigativos I**: novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, Marisa V. (Org.). **Caminhos Investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria Isabel E. (Org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 19, n. 1, p. 77-87, jan./abr. 2015.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília/DF, v. 93, p. 423-442, 2012.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: UNICAMP, 1996.

LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever. **Educação, Sociedade & Culturas**, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. The governmentalization of learning and assemblage os learning apparatus. **Educational Theory**, Champaign, v. 58, n. 4, p.391-415, 2008.

MEYER, Dagmar E. Estermann. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (Org.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 9-27.

REVEL, Judith. **Michel Foucault**: conceitos essenciais. São Carlos: Claraluz, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Teoria cultural e Educação**: um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Aspectos Teóricos e Práticos da Pesquisa, da Escrita e da Orientação na Pós-graduação Stricto Sensu**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Mestrado: MS11004-00263 - 103183_T37 (Sede)

Professor visitante: Lucídio Bianchetti – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

EMENTA: (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA: (a ser desenvolvida nesta disciplina)

A pós-graduação e suas implicações na vida/trabalho dos docentes e discentes. A escrita como princípio da pesquisa. A alfabetização acadêmico-científica na universidade. Experiências relacionadas ao processo da pesquisa, escrita e da orientação na pós-graduação. A orientação como Pedagogia/Didática. A relação orientador-orientando. O processo de pesquisa, elaboração e defesa da dissertação e da tese.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa
Pesquisa individual e coletiva na universidade – Grupos de pesquisa
O processo da pesquisa e da escrita de/para iniciantes: alfabetização acadêmica na universidade
Escrita e autoria
Escrita/leitura dos textos e do contexto
A orientação de dissertações e teses como um processo a ser ensinado e aprendido
A relação orientador-orientando e suas implicações na pesquisa, autoria e socialização do conhecimento

OBJETIVOS

Analisar aspectos teóricos e práticos da pesquisa, escrita e da orientação visando subsidiar o trabalho de elaboração da dissertação e da tese por parte dos pós-graduandos;
Discutir as proposições teóricas e conhecer experiências de autores clássicos no que diz respeito à escrita, à pesquisa e a orientação;
Analisar o processo de orientação como uma pedagogia/didática e as possibilidades de ser ensinada/aprendida;
Contribuir para a desmistificação do processo de elaboração e defesa do trabalho final (dissertação, tese) da pós-graduação *stricto sensu*.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Ao final dos encontros os/as alunos/as elaborarão sínteses dos textos lidos e discutidos, relacionando-os com a sua prática da escrita/pesquisa e experiências nos processos de orientação, escrita e autoria. Organização de Seminários por parte dos discentes, divididos em grupos. Entrega de texto final por parte dos grupos. Organização de um dossiê a partir da pesquisa, elaboração e socialização dos trabalhos desenvolvidos pelos pós-graduandos. Auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BIANCHETTI, L. (Org.). **Trama e texto**: leitura crítica: escrita criativa. 2. ed. São Paulo: Summus, 2002. v. 1/2.

_____.; MACHADO, A. M. N. (Org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____.; MEKSENAS, P. (Org.). **A trama do conhecimento**: teoria, métodos e escrita em ciência e Pesquisa. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

CARLINO, P. **Escribir, ler y aprender en la universidad**: uma introducción a la alfabetización académica. Buenos Aires: Fonde de Cultura Económica, 2009.

DELAMONT, S.; PARRY, O.; ATKINSON, P. Creating a Delicate Balance: the doctoral supervisor's dilemmas. **Teaching in Higher Education**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 157-172, 1998

JESUS, P. C. S. G. **Escrever na educação superior**: caminhos para autoria na universidade. Lages: UNIPLAC, 2013.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 4. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2003.

OLIVEIRA, A.; ARAÚJO, E. R.; BIANCHETTI, L. (Org.). **Formação do investigador: reflexões em torno da escrita/pesquisa/autoria e orientação**. Braga: Universidade do Minho, 2014. Disponível em:
<<http://www.comunicacao.uminho.pt/cecs/>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

SCHNETZLER, R. P.; OLIVEIRA, C. (Org.). **Orientadores em foco**: o processo de orientação de teses e dissertações em educação. Brasília, DF: Liber Livros, 2010.

WALKER, M.; THOMSON, P. (Ed.). **The routledge doctoral supervisor's companion**: supporting effective research in education and the social sciences. London: Routledge, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

ALVES, V. M.; ESPINDOLA, I. C.; BIANCHETTI, L. A relação orientador-orientando na Pós-graduação stricto sensu no Brasil: a autonomia dos discentes em discussão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 43, p. 135-156, 2012.

ECO, U. Como escrevo. In: _____. **Sobre a literatura**: ensaios. São Paulo: Record, 2003. p. 277-305.

ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, Tomaz Tadeu. **Nunca fomos humanos**: nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 9-76.

FOUCAULT, M. O que é um autor? e a escrita de si. In: _____. **O que é um autor?** Lisboa: Veja/Passagens, 1992. p. 29-88; p. 127-160.

GERMANO, W. **Cómo transformar tu tesis en libro**. Madrid: Siglo XXI, 2008.

LEITE FILHO, G. A.; MARTINS, G. de A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **RAE**, São Paulo, n. 99, p. 99-109, 2006.

MAZZILLI, S. **Orientação de dissertações e teses**: em que consiste? Araraquara: Junqueira&Marin, 2009.

SILVA JUNIOR, V. P. da; GONÇALVES-SILVA, L. L.; WEY, W. Produtivismo na pós-graduação. nada é tão ruim, que não possa piorar: é chegada a vez dos orientandos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1423-1445, out./dez. 2014. Disponível em: <seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/download/46187/32486>. Acesso em: 28 jun. 2016.

VIANA, C. M. Q. O processo didático da orientação acadêmica: A voz do orientando. In: XIV ENDIPE, 14., 2008, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2008. p. 1-17.

_____. A relação orientador-orientando na pós-graduação stricto sensu. **Linhas Críticas**, Brasília, DF, v. 14, n. 26, p. 93-109, jan./jun. 2008.

WATERS, L. **Inimigos da esperança**: publicar, perecer e o eclipse da erudição. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

WELLINGTON, J. Searching for 'doctorateness'. **Studies in Higher Education**, [S.l.], v. 38, n. 10, p. xxx, 2013. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03075079.2011.634901>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

ZUIN, A. A. S.; BIANCHETTI, L. O produtivismo na era do “publique, apareça ou pereça”: um equilíbrio difícil e necessário. **Cad. Pesquisa**, [S.l.], v. 45, n. 158, p. 72

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa I - Instituições, acervos de memória e cultura escolar**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00242 Código da disciplina: 103197_T19 (Sede)

Professor/a: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

EMENTA (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (a ser desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

Elaboração e discussão dos itinerários de pesquisa de forma coletiva.
Organização e apresentação das investigações que estão sendo desenvolvidas em nível de mestrado e doutorado com base nos pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica.
História da educação e história cultural
Cultura escola
História Oral e Análise Documental Histórica como metodologia.

OBJETIVOS

Estudar/discutir referenciais teóricos que fundamentam pesquisas sob a perspectiva de história cultural, cultura escolar, memória e impresso, identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante. Refletir cooperativamente a partir da pesquisa em andamento, associando questões, análise e pressupostos teóricos.

METODOLOGIA

Discussões de textos e apresentação, por partes dos orientandos, dos projetos de teses e dissertações.

AVALIAÇÃO

Ao longo das aulas: processo avaliativo contínuo, tendo em vista os objetivos do semestre.
Trabalho final: produção de reflexão escrita individual, envolvendo referenciais discutidos no semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes do fazer.** Petrópolis: Vozes, 2005.

DUBY, Georges. **Diálogos sobre a nova história.** Lisboa: Publicações Don Quixote, 1989.

LE GOFF, Jacques. História. In: **Enciclopédia Einaudi.** [S.l.]: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1984, p. 158-259.

PESAVENTO, Sandra J. **História & história cultural.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

TUCHMAN, Bárbara W. **A prática da História.** Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

ARAÚJO, Mairce da S.. et al. (Org.) **Vozes da educação**: memórias, histórias e formação de professores. Petrópolis: DP et Alii; Rio de Janeiro: Faperj, 2008.

_____ **Professoras**: histórias e discursos de um passado presente. Pelotas: Seiva Publicações, 2005.

_____ (Org.) **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber, 2011.

KREUTZ, L. **O professor paroquial**: magistério e imigração alemã. Porto Alegre: Ed. UFRGS; Florianópolis: Ed. UFSC; Caxias do Sul: EDUCS, 1991.

NÓVOA, A. **Vidas de professores**. Porto: Porto, 2000.

STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação. **História da Educação**, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.

TRONCA, Ítalo A. Foucault e a linguagem delirante da memória In: RAGO, M.; ORLANDI, Luiz B. L.; VEIGA-NETO, A. **Imagens de Foucault e Deleuze**: ressonâncias nietzschianas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminário Temático em Educação – As instituições escolares na história da Educação: tecendo nexos**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00261 - atividade: 103183_T34 (Sede)

Professor/a: Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

EMENTA (não pode ser alterada)

Discute questões referentes aos temas da História da Educação com ênfase na memória em uma concepção historiográfica. A partir de um conjunto de autores contemporâneos analisa a complexidade dos aportes teóricos que busca promover uma reflexão a quem se propõe a desenvolver pesquisas inscritas no campo da História da Educação

EMENTA (a ser desenvolvida neste seminário temático)

Analisa questões ligadas às pesquisas que dizem respeito à História das Instituições Escolares em seus múltiplos aspectos. Problematisa os distintos âmbitos que envolvem a História das Instituições Escolares na modernidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão das obras de Justino Magalhães relacionadas à História das Instituições Escolares.

OBJETIVOS

Identificar as especificidades que envolvem as pesquisas que tem sua centralidade no processo de historicizar as Instituições Escolares em diferentes tempos e espaços.
Analisar o processo histórico de organização da instituição de ensino moderna.
Adensar a fundamentações dos conceitos e aportes em torno da História da Educação relacionada com a História da Instituições Escolares.

METODOLOGIA

Seminários com discussão de textos

AVALIAÇÃO

Participação em aula

Apresentação das pautas selecionadas para discussão a partir dos textos escolhidos como referência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

MAGALHÃES, Justino. A história das instituições educacionais em perspectiva. In: GATTI JÚNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo. (Org.). **História da educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações**. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: Edufu, 2005. p. 91- 103.

MAGALHÃES, Justino. **Tecendo nexos: história das instituições educativas**. [S.l.]: São Francisco, 2004

MAGALHÃES, Justino. Um apontamento metodológico sobre a história das instituições educativas. In: SOUSA, Cynthia Pereira de.; CATANI, Denice Bárbara. (Org.). **Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente**. São Paulo: Escrituras, 1998. p. 73 - 86.

MAGALHÃES, Justino. Um Contributo pra a história do processo de escolarização da sociedade portuguesa na transição do antigo regime. **Educação, Sociedade & Culturas**, [S.l.], n. 5, p. 07 - 34, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

ALVAREZ-URÍA, Fernando. Microfísica da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 31-42, jul./dez. 1996.

BOUQUET, Monique. Horatius Coclès à travers les manuels de latin. In: COMPÈRE, Marie-Madeleine; CHERVEL, André. Les humanités dans l'histoire de l'enseignement français. Paris: Institut National de recherche pédagogique, n. 74, mai 1997. p. 1-17.

CATANI, Denice Bárbara. Estudos de história da profissão docente. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira et al. **500 anos de educação no Brasil**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 1-12.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PESQUISA EM EDUCAÇÃO I**

Semestre: 2016/1

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03 Área temática: **Educação**

Código da turma: MS11004-00230 Código da disciplina: 103177

Professora: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA (não pode ser alterada)

Problematização da realidade educacional, a partir da experiência do/a estudante, com vistas à construção de um objeto de investigação que se constitua num projeto de dissertação de mestrado. Estudo de questões epistemo-metodológicas que subsidiem esta construção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Especificidades da pesquisa em Educação
- A estrutura do projeto de dissertação
- O Problema de pesquisa
- A construção do problema em articulação com o estado da arte
- O lugar da teoria na construção do problema de pesquisa

OBJETIVOS

- Apropriar-se de subsídios para a construção do problema (objeto) da pesquisa de mestrado em Educação;
- Compreender o lugar do estado da arte em um projeto de dissertação;
- Construir um esboço do problema de pesquisa a partir do estado da arte;
- Utilizar teorizações pertinentes às pesquisas individuais para a construção do problema de pesquisa;
- Estruturar o projeto preliminar de dissertação;

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

AVALIAÇÃO

1. Elaboração dos fichamentos dos textos indicados e participação nos seminários
2. Problematização do projeto de dissertação a partir do estado da arte. Entrega de um roteiro contendo os seguintes itens:
 - Sumário preliminar;
 - Caracterização do problema de pesquisa;
 - Bibliografia consultada e a consultar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO NETO, Ana Maria. **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações**. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto, 1994.

LESSARD-HÉBERT, Michelle; GOYETTE, Gabriel; BOUTIN, GÉRALD. **Investigação qualitativa: fundamentos e práticas**. 3. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2011. Disponível em: <[http://minhateca.com.br/PabloStuart/Documentos/An%C3%A1lise+do+Comportamento/Luna%2c+S.+V.+\(2011\).+Planejamento+de+Pesquisa+-+uma+introdu%C3%A7%C3%A3o,2](http://minhateca.com.br/PabloStuart/Documentos/An%C3%A1lise+do+Comportamento/Luna%2c+S.+V.+(2011).+Planejamento+de+Pesquisa+-+uma+introdu%C3%A7%C3%A3o,2)>. Acesso em: 28 jun. 2016.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. 4. ed. Ijuí: Ijuí, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em educação. **Investigar em Educação**, [S.l.], n. 3, p. 13-22, 2015. Disponível em:

<<https://rosaurasoligo.files.wordpress.com/2015/06/antc3b3nio-nc3b3voa-carta-a-um-jovem-investigador.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

RIBEIRO, Renato J. Não há pior inimigo para o conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**: Rev. Sociol, São Paulo, v. 11, n. 1 p. 189-195, maio. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20701999000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 jun. 2016.

SOARES, Magda. Pesquisa em educação no Brasil: continuidades e mudanças: um caso exemplar: a pesquisa sobre alfabetização. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 393-417, jul./dez. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/1657/1405>> Acesso em: 28 jun. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004.

BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (Org.). **A trama do conhecimento**: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas: Papirus, 2008. v. 1.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria I. E. **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília, DF: Plano, 2002. Série pesquisa em educação, 1.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa Colaborativa**: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília, DF: Líber Livro, 2008. Série pesquisa, 17.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED; Belo Horizonte: UFMG, 2002.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PERROTTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Org.). **Pesquisa em educação**: alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo: Loyola, 2006.

STRECK, Danilo Romeu; BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**: o saber da partilha. São Paulo: Idéias & Letras, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Educação e Sociedade no Brasil Republicano**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00252 Código da disciplina: 103199_T14
(Sede)

Número da turma: Doutorado: DT11003-00255 Código da disciplina: 103194_T15
(Sede)

Número da turma: Doutorado: DT11003-00276 Código da disciplina: 103194_T15
(IFRS)

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA (Não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA

Análise das relações entre educação, Estado e sociedade ao longo do período republicano brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Atores, significados e projetos de República no Brasil;
- Concepções educacionais e relações Estado-sociedade na Primeira República;
- A educação na Era Vargas: conflitos ideológicos e transformações educacionais;
- Relações Educação, Estado e Sociedade entre 1945 e 1964 – novos atores entram em cena;
- Pós 1964 - autoritarismo político e contradições educacionais;

- Redemocratização e os rumos da educação brasileira;

OBJETIVOS

- analisar as peculiaridades da República no Brasil em suas relações com o desenvolvimento educacional do país;
- contextualizar historicamente a organização escolar brasileira ao longo do período republicano;
- identificar as principais transformações nas relações entre educação, Estado e sociedade, ao longo do período republicano brasileiro;

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho buscará a participação permanente dos alunos no processo de construção do conhecimento e envolverá aulas expositivas dialogadas, estudo e discussão de textos, dinâmicas de grupo, análise de documentos, filmes, bem como a utilização dos diferentes recursos audiovisuais disponíveis na Instituição.

AVALIAÇÃO

Participação efetiva nas discussões do grupo. Apresentação de textos autorais, elaboração de pareceres, resumo e resenhas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BONAMINO, Alicia Maria Catalano de. O público e o privado na educação brasileira: inovações e tendências a partir dos anos de 1980. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 5, p. 253-276, jan./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/235/242>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

BRAGHINI, Katya Mitsuko Zuquim. A editora do Brasil S/A nos anos 1960-1970: a consolidação de uma editora brasileira no mercado didático e o ensino de educação moral e cívica. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 153-178, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/314/330>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

SCHUELER, Alessandra Frota Martinez de; MAGALDI, Ana Maria Bandeira de Mello. Educação escolar na primeira República: memória, história e perspectivas de pesquisa. **Tempo**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 26, p. 32-55, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tem/v13n26/a03v1326.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

SEVCENKO, Nicolau. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: _____ (Org.). **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3.

VIEIRA, Sofia Lerche. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. **R. bras. Est. pedag.**, Brasília, DF, v. 88, n. 219, p. 291-309, maio/ago. 2007. Disponível

em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/498/508>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

BACKES, Ana Luiza. **Fundamentos da ordem republicana**: repensando o pacto Campos Sales. Brasília, DF: Câmara dos Deputados: Coordenação de Publicações, 2006.

BATALHA, Claudio. **O movimento operário na primeira república**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARONE, Edgard. **A república nova**. São Paulo: DIFEL, 1974

_____. **Revoluções no Brasil contemporâneo: (1922-1938)**. São Paulo: Difel, 1977.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas**: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a república que não foi. 3. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

CARVALHO, Maria Alice. **República no catete**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2001.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril**: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república**: momentos decisivos. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

GOMES, Ângela de Castro. **Estado novo, ideologia e poder**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. **A invenção do trabalhismo**. São Paulo: Vértice, 1988.

_____. (et. all). **Vargas e a crise dos anos 50**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

HARDMAN, Francisco Foot. **Nem pátria, nem patrão**: memória operária, cultura e literatura no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. **Os subversivos da república**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. **Sociedade e política na primeira república**. São Paulo: Atual, 1999.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - Educação matemática e dispositivo de tecnocientificidade**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00248 Código da disciplina: 103198_T15 (Sede)

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, matemática e tecnologia na modernidade. Tecnociência e dispositivo de tecnocientificidade em tempos de globalização neoliberal.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professor-orientador, que favoreça a autonomia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento;
- Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada em uma perspectiva pós-metafísica
- Aprofundar estudos sobre a ciência, a tecnologia e suas articulações (tecnociência), em suas relações com a (educação) matemática em tempos de globalização neoliberal.
- Discutir a noção de dispositivo como formulada por Foucault.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a presença do estudante e sua contribuição intelectual nas sessões de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BENSAUDE-VINCENT, Bernadette. **As vertigens da tecnociência**: moldar o mundo átomo por átomo. São Paulo: Idéias e Letras, 2013.

BOCASANTA, Daiane Martins. **Dispositivo da tecnocientificidade**: a iniciação científica ao alcance de todos. 2014. 233 f. Tese Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Área de Ciências Humanas. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.

DELEUZE, Gilles. O que é um dispositivo? In: DELEUZE, Gilles. **O mistério de ariana**. Lisboa: Veja Passagens, 1996. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/48275693/O-que-e-um-dispositivo-Gilles-Deleuze>>. Acesso em: 22 set. 2013.

KNIJNIK, Gelsa. Differentially positioned language games: ethnomathematics from a philosophical perspective. **Educational Studies in Mathematics**, [S.l.], v. 80, p. 87-100, 2012.

LATOURE, Bruno. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

POPKEWITZ, Thomas. **El cosmopolitismo y la era de la reforma escolar**. Madrid: Ediciones Morata, 2009.

SILVA, Roberto Rafael Dias. **A constituição da docência no ensino médio no Brasil Contemporâneo: uma analítica de governo**. 2011. 215 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

DÍAZ, Esther. **Entre la tecnociencia y el deseo: la construcción de una epistemología ampliada**. Buenos Aires: Biblos, 2000.

GARCIA, Gloria; VALERO, Paola. **Procesos de inclusión/exclusión: subjetividades en educación matemática**. [S.l.]: Editorial Fund UPN. Colciencias: Universidad Pedagógica Nacional: Universidad Districtal Francisco José de Caldas: Aalborg University, 2014.

JORGENSEN, Kenneth Molbjerg. **Power without glory: a genealogy of a management decision**. Copenhagen: Copenhagen Business School, 2007.

LIZCANO, Emmanuel. **Metáforas que nos piensan: sobre ciência, democracia y otras poderosas ficciones**. Madrid: Ediciones Bajo Cero, 2006.

SKOVSMOSE, O; BRIAN G. (Org.). **Opening the cage critique and politics of mathematics education**. Rotterdam: Sense Publishers, 2012. p. 1-20. v. 23.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa I - Políticas educacionais, processos e práticas de gestão**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total:30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00254 Código da disciplina: 103197_T18 (Sede)

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (desenvolvida nesta prática de pesquisa)

Discussão de abordagens metodológicas em gestão e políticas educacionais. Indicadores e estatísticas. Avaliação e diferentes paradigmas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção do conhecimento em política, gestão e administração da educação.
- O debate acerca das estatísticas: verdadeiras, falsas, imagens de síntese ou relativas?
- Indicadores & indicadores subjetivos
- Diversas gerações de avaliação: da mensuração à avaliação construtivista, responsiva
- A construção dos relatórios de pesquisa: autoria, texto e citação

OBJETIVOS

O objetivo principal é o debate aprofundado de pressupostos teórico-metodológicos e a reflexão epistemológica, ampliando a compreensão acerca de metodologias e abordagens de produção de conhecimento que caracterizem a área de políticas e gestão da educação.

METODOLOGIA

Seminários. Leitura, discussão e apresentação sistematizada de textos, livros, artigos, entre outros, de forma a subsidiar as pesquisas em andamento. Em todas as reuniões haverá um grupo de sistematização e registro das principais reflexões e questões debatidas. Tais ideias serão retomadas na reunião seguinte de forma a que o grupo componha uma grande pauta com os principais debates e problematizações do semestre. A PP contará com a contribuição do Professor visitante convidado: Dr. Lucídio Bianchetti – que fará uma intervenção discutindo *Pesquisa, autoria, produção de conhecimento em educação, política e gestão*.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e decorre da participação ativa e comprometida nos seminários. Assim a apresentação e dinamização dos seminários será avaliada conforme a capacidade de envolver todos os participantes na discussão. Isso implica que a avaliação decorrerá da leitura e estudo antecipado dos textos. A produção de sínteses dos temas será objeto de análise em grande grupo e de avaliação considerando a profundidade da argumentação, a capacidade de síntese e de relacionamento com a problemática em foco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BALL, Stephen. Intelectuais ou técnicos: o papel indispensável da teoria nos estudos educacionais. IN: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. P. 78-99.

BESSION, Jean-Louis (Org.) **A ilusão das estatísticas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.

BIANCHETTI, L.; TURNES, L. As tecnologias de base microeletrônica e a intensificação do trabalho na pós-graduação: novos aportes na relação orientador-orientando. **Educação em Perspectiva**, [S.l.], v. 4, p. 419-442, 2014.

BIANCHETTI, L.; MACHADO NETTO, Ana Maria. (Org.). **A bússola do escrever**. desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BIANCHETTI, L.; VALLE, I. R. ; PEREIRA, G. R. M. **O fim dos intelectuais acadêmicos**: induções da CAPES e desafios às Associações Científicas. Campinas: Autores Associados, 2015.

BIANCHETTI, L.; VALLE, Ione Ribeiro. Produtivismo acadêmico e decorrências às condições de vida/trabalho de pesquisadores brasileiros e europeus. **Ensaio**, [S.l.], v. 22, p. 89-110, 2014.

GUBA, Egon, LINCOLN, Yvonna S. **Avaliação de quarta geração**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2011.

MAGUIRE, Meg; BALL, Stephen J. Discursos da reforma educacional no Reino Unido e nos Estados Unidos e o trabalho dos professores. IN: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p.175-192.

OLIVEIRA, A.; ARAUJO, E. R.; BIANCHETTI, L. (Org.). **Formação do investigador**: reflexões em torno da escrita/pesquisa/autoria e orientação. Braga: CECS/UMINHO, 2014.

ZUIN, A. A. S.; BIANCHETTI, L. O produtivismo na era do publique, apareça ou pereça: um equilíbrio difícil e necessário. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 45, p. 720-750, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

BALL, Stephen J. **Educação global S. A**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

BALL, Stephen; OLMEDO, Antonio A “nova” filantropia, o capitalismo social e as redes de políticas globais em educação. In: _____ **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado**: implicações para a democratização da educação. Brasília: Liber Livro, 2013, p. 33-47.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.) **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petropolis: Vozes, 1998, p. 121-137.

BALL, Stephen. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem fronteiras**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p.99-116, jul./dez. 2001.

BALL, Stephen. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 25, n. 89, p. 1105-1126, 2004.

BALL, Stephen. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, 2005.

BALL, Stephen. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional IN: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 21-53.

BALL, Stephen. Novos estados, nova governança e nova política educacional. In: APPLE, Michael; BALL, Stephen; GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da Educação: análise internacional** Porto Alegre: Penso, 2013. p. 177-189.

GEWIRTZ, Sharon, Stephen J. Ball Do modelo de gestão do “Bem-Estar-Social” ao “novo gerencialismo”: mudanças discursivas sobre gestão escolar no mercado educacional. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011. p.193-221.

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 30, n. 106, p. 303-318, 2009.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006.

ROSA, Sanny Silva da. Entrevista com Stephen J. Ball: privatizações da educação e novas subjetividades: contornos e desdobramentos das políticas (pós) neoliberais. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 18, n. 53, p. 457-466, 2013.

SANTOS, Lucíola Licínio. Entrevista Stephen Ball e a educação. **Educação em Revista**, Bahia, v. 40, p. 11-26, dez. 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Gamificação em Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais: A Educação na cultura digital**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00250 Código da disciplina: 103199_T12
(Sede)

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA (não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

O tema do Seminário da Prática de Pesquisa se relaciona aos processos de ensino e de aprendizagem na cultura digital, num contexto híbrido, multimodal e ubíquo. Tem como foco a investigação da configuração de Espaços de Convivência Híbridos (que integram tecnologias digitais e analógicas) e Multimodais (envolvendo as modalidades presencial física e digital virtual - mobile learning e immersive learning), na perspectiva da Gamificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que perpassam a investigação e que compõe a fundamentação teórica e metodológica da pesquisa:

1. Ensino e Aprendizagem na Cultura Digital;
2. Cognição Enativa e cognição inventiva;
3. Espaço de Convivência Digital Virtual – ECODI;
4. Híbridismo e Multimodalidade;
5. Mobile Learning, Immersive Learning e Gamification Learning;
6. Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais – ECOHIM;
7. Teoria Ator-Rede;
8. Emancipação e Cidadania;
9. Metodologia de Pesquisa e Análise de Dados (Método Cartográfico de Pesquisa-Intervenção);
10. Softwares para auxiliar na análise dos dados: NVivo.

OBJETIVOS

O objetivo principal da Prática de Pesquisa consiste em inserir orientandos e demais interessado no contexto da pesquisa, compreendendo as suas diferentes etapas.

No âmbito específico da atual prática de pesquisa objetivamos:

- desenvolver situações de aprendizagem, utilizando o conceito de Gamificação, na perspectiva da configuração de Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais, bem como na compreensão da contribuição desse conceito para a aprendizagem;
- propiciar o aprofundamento teórico sobre a tecnologia-conceito Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais;
- investigar a contribuição do conceito de Gamificação enquanto estratégia de aprendizagem;
- propiciar a articulação entre a pesquisa, o ensino na graduação (Licenciatura em Pedagogia e Graduação em Jogos Digitais - por meio de atividades realizadas no Programa de Aprendizagem Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital e,

também subsidiando o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão, além das bolsas de iniciação científica);

- produzir material didático digital para subsidiar processos de formação de professores-pesquisadores e, publicações científicas em periódicos, eventos e livros.

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GPe-dU.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo construção do problema e questões da pesquisa, elaboração de hipóteses, revisão da literatura, desenvolvimento teórico, definição de metodologia e instrumentos de pesquisa, coleta de dados, organização dos dados por meio de categorização e/ou definição de unidades de análise, análise dos dados (incluindo estudo de softwares) e sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/cooperativo realizado no GPe-dU.

AVALIAÇÃO

O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada sujeito no grupo são acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente a partir das discussões e sistematizações que culminam na produção de artigos científicos e materiais para processos formativos.

Essa atividade deverá resultar numa contribuição significativa para a formação do aluno de mestrado e de doutorado enquanto pesquisador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ALVES, L. R. G. Games e educação: desvendando o labirinto da pesquisa. **Revista FAEEBA**, [S.l.], v. 22, p. 177-186, 2013.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LATOUR, B. **Reagregando o Social**: uma introdução à teoria do ator-rede. São Paulo: Ed. USC, 2012.

LEMOS, André. **A comunicação das coisas**: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

MCGONIGAL, Jane. **Reality is broken: why games make us better and how they can change the world**. New York: Penguin Books, 2011.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana (Org.). **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

VARELA, Francisco J. La enacción: uma alternativa ante la representación. In: _____ **Conocer**: las ciencias cognitivas: tendencias y perspectivas: Cartografía de las ideas actuales. Barcelona: Gedisa Editorial, 2005. Disponível em: <<http://introduccionlenguaje2010.files.wordpress.com/2010/10/varela-francisco-conocer.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2014.

VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. **A mente corpórea**: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

FERREIRA, Emmanoel Martins. As narrativas interativas dos games: o cinema revisitado. **ECO-PÓS**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 155-166, jan./jul. 2006.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 4. ed. Tradução João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LEMOS, A. Cibercultura. **Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LOPES, Daniel de Queiroz; VALENTINI, Carla Beatriz . Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 16, p. 205-214, 2012.

MATURANA, H. R; VARELA, F. J. G. De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese – a: Transformación en la Convivencia. Santiago: Dolmen Ediciones, 1999.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. **Pistas do método da cartografia**: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2014.

PIAGET, J.; **Desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Paulo Francisco Slomp. New York: Hartcourt Brace Jonovich, 1972.

PIAGET, Jean. A **formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

SACCOL, Amarolinda Zanella; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge Luis Victória. **M-learning e U-learning**: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Education, 2011. v. 1.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - Relação ensino e pesquisa e a qualidade na graduação**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00247 Código da disciplina: 103198_T01 (Sede)

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

EMENTA (Não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

O foco de nossos estudos tem sido as práticas pedagógicas contemporâneas (em diferentes espaços e tempos), há uma pedagogia que nos interessa explorar mais intensamente, revisitando-as e analisando suas implicações no contexto atual: as *pedagogias ativas*. Uma questão que nos fez pensar foi: O que caracterizaria a pedagogia ativa hoje?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capítulo do livro de Edouard Claparède- “Escola sob medida”, Livro de John Dewey: Experiência e educação, Manifesto dos Pioneiros da Educação. Discussão dos projetos de pesquisa dos participantes do grupo de pesquisa e de outros convidados. Elaboração de um projeto de pesquisa para o grupo.

OBJETIVOS

Desenvolver estudos de obras base sobre as pedagogias ativas.
Discutir projetos de pesquisas do grupo em andamento.
Apresentar e discutir teses e dissertações já concluídas e em andamento.
Envolver-se nas atividades do Grupo de pesquisa.

METODOLOGIA

Leitura de obras indicadas em seminário, apresentação e discussão de projetos de pesquisas e apreciação de teses e dissertações concluídas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará pela participação e qualidade das intervenções nos seminários de estudo e na participação do grupo de pesquisa Gipedi (Grupo interinstitucional de pesquisa em Pedagogias, docências e diferenças).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AZEVEDO, Fernando de et al. **Manifestos dos pioneiros da educação nova (1932) e dos educadores 1959**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 2010. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4707.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

CLAPARÈDE, Eduard. **A escola sob medida**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1973.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1976.

HAMELINE, Daniel. **Édouard claparède**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 2010.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucey (Org.) **Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

AQUINO, Júlio Groppa. **Da autoridade pedagógica à amizade intelectual uma plataforma para éthos docente**. [S.l.]: Cortez, 2014. (Coleção Docência em Formação).

FABRE, Aurélien. **A escola ativa experimental**. [S.l.]: Difel, 1975.

LIPORVETSKY, Gilles. **A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista**. São Paulo: Companhia das Letras: Schwarcz, 2015.

MARTINS, Ligia Marcia; ARCE, Alessandra. **Quem tem medo de ensinar na educação infantil: em defesa do ato de ensinar**. 3. ed. [S.l.]: Alinea. 2013.

WESTBROOK, Robert B; TEIXEIRA, Anísio. **John Dewey**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminário de Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Participação popular, poder e cidadania**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00251 Código da disciplina: 103199_T15 (Sede)

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA (Não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A questão do poder e da participação no SISPARCI.
- Estudo de autores clássicos da pedagogia latino-americana.

OBJETIVOS

- Análise dos procedimentos metodológicos da pesquisa.
- Elaboração e discussão de textos sobre metodologia de pesquisa.
- Análise de material coletado sobre o SISPARCI (Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã). Preparação do relatório final.
- Estudo de autores e autoras para o novo volume de fontes da pedagogia latino-americana.
- Apresentação de discussão de projetos de teses, dissertação e trabalhos de conclusão.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Participação nas reuniões semanais. Apresentação de trabalhos para discussão (projetos e trabalhos para apresentação em eventos ou publicação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of action research to policy learning: the case of Gipuzoa Saren. **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 129-155, 2014.

KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen. (Ed.). Participation and power. In: **Participatory research and action research**. Aalborg: Aalborg University Press, 2014. p. 57-73.

MIGNOLO, Walter. **El vuelco de la razón**: diferencia colonial y pensamiento fronterizo. Buenos Aires: Del Signo, 2011.

SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for political participation: social movements and political education in the internet age. **European Law and Politics Journal**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 28-44, 2014.

STRECK, Danilo R. et al. Participation in social research: “quijotism” or construction of a worldview? **International Journal of Action Research**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 192-208, 2013.

STRECK, Danilo R. et al. Knowledge and transformative social action: the encounter of selected traditions of participatory (action) research. **Globalisation, societies and education**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 457-473, 2014.

STRECK, Danilo R. et al. **Educação popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014. (Coleção Docência em formação).

STRECK, Danilo R.; SOBOTTKA, Emil A.; EGGERT, Edla (Org.). **Conhecer e transformar: pesquisa ação e pesquisa participante em diálogo internacional**. Curitiba: CRV, 2014. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

A bibliografia complementar será definida conforme os trabalhos individuais em elaboração.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminário Temático em Educação – Internationalization and decolonizing philosophies of education**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00256 - atividade: 103183_T33 (Sede)

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA (não pode ser alterada)

Aprofundamento teórico vinculado aos campos de conhecimento das Linhas de Pesquisa e ao objeto de investigação dos pós-graduandos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudo de capítulos dos livros indicados na bibliografia básica:

- 1) Critical Perspectives on International Education
- 2) Making Sense of Internationalization
- 3) Discursive Epistemologies by, for and about the De-colonizing Project
- 4) Decolonizing Social Justice Education: From Policy Knowledge to Citizenship Action
- 5) Postcolonial Theory and the Representation of Culture in the Americas

- Apresentação, em inglês, de um tema de livre escolha, vinculado à pesquisa de mestrado ou doutorado.

OBJETIVOS

- Estudo de textos em língua inglesa sobre o tema da internacionalização e filosofias decoloniais da educação.

Prática do uso da língua inglesa para leitura e discussão de textos acadêmicos.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação regular nos encontros e a apresentação oral e escrita de um tema, relacionado ao seu projeto de investigação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ABDI, Ali A. **Decolonizing philosophies of education**. Rotterdam: Sense, 2012.

HÉBERT, Yvonne; ABDI, Ali A. **Critical perspectives on international education**. Rotterdam: Sense, 2013.

MORAÑA, Mabel; DUSSEL, Enrique; JÁUREGUI, Carlos A. (Ed.). **Coloniality at large: Latin America and the postcolonial debate**. Durham: Duke University Press, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

Cada participante do seminário buscará leituras complementares de acordo com o seu projeto de pesquisa, todos eles em língua inglesa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Disciplina: Educação, Comunicação e Tecnologias.

Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 2

Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00258

Código da disciplina: 103183_T35

Professor: Daniel de Queiroz Lopes

EMENTA

Análise e problematização dos temas relacionados à Educação, Comunicação e Tecnologias, destacando as perspectivas que envolvem as mídias digitais, a mediação pedagógica, a participação em redes e a gestão educacional. Estudo e sistematização de experiências de gestão educacional em contextos de hibridismo tecnológico digital numa perspectiva crítica e propositiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ecologias cognitivas: Lévy e os três tempos do espírito
- A contribuição e os limites das ideias geracionais sobre a cultura digital
- Mídias locativas e o digital virtual
- A curadoria digital como estratégia para a gestão e a docência
- Desenvolvimento das TD: cenário atual e perspectivas futuras

OBJETIVOS

- Compreender o papel da comunicação em contextos educacionais frente aos desafios que se estabelecem a partir da ideia de uma cultura digital.
- Compreender e relacionar termos e conceitos sobre comunicação, educação e hibridismo tecnológico digital.
- Identificar tecnologias digitais que possam contribuir para a qualidade da gestão e da mediação pedagógica em contextos educacionais.

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA

Participação nos seminários e atividades *online* e *offline*; produção de um relato de experiência, prática ou reflexiva, envolvendo os tópicos discutidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEMOS, A. **A comunicação das coisas**: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

LEMOS, A. Comunicação e práticas sociais no espaço urbano: as características dos dispositivos híbridos móveis de conexão multirredes (DHMCM). **Revista Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 4, n.10, p. 23-40, 2007.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

OROFINO, M. I. **Mídias e mediação escolar**: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

SCHWARTZ, G. **Brinco, logo aprendo**: educação, videogames e moralidades pós-modernas. São Paulo: Paulus, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, D. Q. et al.. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência. **Educação & Linguagem**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 54-72, 2014. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/view/5331>>. Acesso em: 16 Ago.2015.

LOPES, D. Q.; VALENTINI, C. B. Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 16, n. 3, p. 205-214, 2012. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2012.163.02/1197>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

MEJÍA J., M. R. **La(s) escuela(s) de la(s) globalización(es) II**: entre el uso técnico instrumental y las educaciones. Bogotá: Ediciones Desde Abajo, 2012.

PRETTO, N. L.; SILVEIRA, S. A. (Org.). **Além das redes de colaboração**: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. Salvador: EDUFBA, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ufba/211>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

SANCHO, J. M. De TIC a TAC: El difícil tránsito de una vocal. **Revista Investigación en la Escuela**, Barcelona, n. 64, p. 19-30, 2008. Disponível em: <http://www.ub.edu/esbrina/docs/proj-tic/tic_a_tac.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2016.

SCHLEMMER, E. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. **Revista da FAEEBA**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 73-89, jul./dez. 2014. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/0Bw5AkbjDMRP7a2ZSdDRFZklJeVE/view?usp=sharing>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA III**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00235 Código da disciplina: 103202

Professor/a: Daniel de Queiroz Lopes

EMENTA (não pode ser alterada)

Introdução às principais tendências teórico-metodológicas associadas à análise das relações entre educação, desenvolvimento e tecnologia. Discussão de conceitos e indicadores relacionados com tais tendências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos e paradigmas de desenvolvimento.
Indicadores de desenvolvimento.
Relações entre paradigmas e sociedades (sociedade industrial, sociedade da informação, sociedade em rede e sociedade do conhecimento).
Relação entre sociedade, tecnologia e educação.
Tecnologia convencional e tecnologia social.

OBJETIVOS

1. Identificar e analisar, numa perspectiva histórico-crítica, conceitos e paradigmas de desenvolvimento na inter-relação com educação e tecnologia.
2. Mapear e analisar principais indicadores de desenvolvimento em cada paradigma.
3. Realizar um estudo teórico-prático, de natureza exploratória, sobre relações entre educação, desenvolvimento e tecnologias.

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve num contexto híbrido, quanto aos espaços (geográficos e digitais) e tecnologias (analógicas e digitais), utilizadas a partir de uma perspectiva interacionista-construtivista-sistêmica, que implica na reflexão, na ação e na interação dos sujeitos participantes. Esses subsidiados pelas leituras indicada para o seminário, se organizam em grupos de atores, os quais possuem atribuições específicas, e preparam o desenvolvimento da sua atuação. Assim, os diferentes grupos vão atuando por meio de um processo dialogado e tecendo as conexões. A cada nova obra os grupos mudam de atribuição. São os seguintes grupos de atores e suas respectivas atribuições:

- Apresentadores (se apropriam da leitura e preparam a apresentação usando toda a criatividade em termos de metodologia e tecnologias);
- Debatedores: (se apropriam da leitura e preparam a problematização dos principais conceitos apresentados na obra, na articulação com a apresentação);
- Sistematizadores: (se apropriam da leitura e sistematizam, registram e publicizam o que aconteceu durante o encontro)

A metodologia implica ainda no desenvolvimento de um ensaio teórico, que evidencie relações entre as diferentes leituras realizadas no seminário e o objeto de pesquisa da tese do participante.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual, priorizando a compreensão e o caráter formativo. As sucessivas produções serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente.

Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- participação em seminários;
- produções individuais e coletivas ;
- elaboração de um ensaio teórico acadêmico;
- auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. 13. ed. São Paulo: Ed. 34, 2004.
- PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. v. 2.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.
- SANTOS, Milton. Técnica, espaço e tempo. São Paulo: Hucitec, 1994.
- SCHLEMMER, Eliane; LOPES, Daniel de Queiroz ; ADAMS, T. Educação, desenvolvimento e tecnologias. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2014. v. 1.
- .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

- BAUDRILLARD, J. **Tela total: mito-ironias da era do virtual e da imagem**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- BAUMGARTEN, M. (Org.). **A era do conhecimento: Matrix ou agora?** Porto Alegre: UFRGS; Brasília: UnB, 2001.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2002.
- CORIAT, B. **Ciência, técnica y capital**. Madrid: H Blume, 1976.
- HARDING, S. **Whose Science: whose knowledge**. New York: Cornell University Press, 1991.
- LASSANCE JR, A. et al. **Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004.
- MEJÍA J., Marco Raúl. **Educación(es) en la(s) globalización(nes): entre el pensamiento único y la nueva crítica**. Bogotá: Ediciones desde abajo, 2006.
- OLIVEIRA, B. J. **Francis Bacon e a ciência como tecnologia**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- PERRET-CLERMONT, A. **Desenvolvimento da inteligência e interação social**. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.
- PRIGOGINE, I. **O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza**. 3. ed. São Paulo: UNESP, 1997.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009
- SCHNITMAN, D. F. (Org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje**. Petrópolis: Vozes, 2007
- VARGAS, Milton. **História da técnica e da tecnologia no Brasil**. São Paulo: UNESP, 1995.
-

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Desenvolvimento sócio-cultural em contextos de hibridismo tecnológico**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00260 Código da disciplina: 103199_T08 (Sede)

Professor/a: Daniel de Queiroz Lopes

EMENTA (Não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

Apropriação teórico-metodológica relativa ao método cartográfico de pesquisa e intervenção e o hibridismo tecnológico digital. Problematização dos temas relacionados à cidadania e ao desenvolvimento sociocultural de comunidades escolares e não escolares participantes de projetos ou programas de inclusão digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mídias locativas
- Realidade mixada/aumentada
- Adensamento tecnológico/cultural
- Método cartográfico de pesquisa-intervenção
- Professor-propositor e curadoria online
- Cidadania e cultura digital

OBJETIVOS

- Investigar os tensionamentos que se produzirão a partir de ações orientadas pelos princípios da cultura digital em relação aos problemas locais, a cidadania e as práticas pedagógicas em escolas participantes de projetos de inclusão digital.
- Implementar e desenvolver, de forma propositiva e participativa, em conjunto com gestores, professores e estudantes das escolas participantes, uma proposta metodológica baseada no método cartográfico de pesquisa e intervenção.
- Participar dos processos de análise dos dados produzidos no contexto da pesquisa.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Participação de forma ativa e propositiva para o desenvolvimento das pesquisas conduzidas pelo orientador, bem como produção do capítulo da metodologia e intervenção em seus respectivos projetos de dissertação e tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

KASTRUP, V. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. **Psicologia & Sociedade**, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 15-22, 2007.

LEMOS, A. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LOPES, D. Q.; SOMMER, L. H.; SCHMIDT, S. P. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência online. **Educação & Linguagem**, [S.l.], v. 17, p. 38-53, 2014. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/EL/article/viewFile/5331/4384>>. Acesso em: 1º de março de 2016.

LOPES, D. Q.; VALENTINI, C. B. Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 16, n. 3, p. 205-214, 2012.

NEVES, P. S. C. (Org.). **Educação e cidadania**: questões contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2009.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SANTOS, M. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: Ed. USP, 2014.

VARELA, F.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. **A mente incorporada**: ciências cognitivas e experiência humana. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

GADOTTI, M. O método cartográfico e os quatro níveis da pesquisa-intervenção. In: CASTRO, L. R.; BESSET, V. L. (Org.). **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. Rio de Janeiro: Trarepa/FAPERJ, 2008. p. 465-489.

GADOTTI, M. **Escola cidadã**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KASTRUP, V. **A invenção de si e do mundo**: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. São Paulo: Autentica, 2007.

LOPES, D. Q.; SCHLEMMER, E. A cultura digital nas escolas: para além da questão do acesso às tecnologias digitais. In: SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER, 5., 2011, Florianópolis. **Anais do Simpósio Nacional da Abciber**. Florianópolis: ABCiber: UFSC: UDESC, 2011. p. 1-13.

MATURANA, H.; VARELA, F. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001.

MATURANA, H.; VARELA, F. **De máquina e seres vivos**: autopoiese: a organização do vivo. 3. ed. Tradução de Juan Acuña Llorens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

OROFINO, M. I. **Mídias e mediação escolar**: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **1º SEMINÁRIO DA LINHA DE PESQUISA II**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 45h Créditos: 03 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00234 Código da disciplina: 103201

Professora: Betina Schuler

EMENTA (não poder ser alterada)

Análise das tendências contemporâneas na formação de professores. Reflexão sobre a perspectiva histórica, política, cultural e epistemológica da formação e sua relação com o pensamento educacional brasileiro e internacional. Articulação com a profissão docente, o campo dos saberes e a repercussão para as práticas pedagógicas nos espaços educativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Constituição da escola moderna.
- O currículo em suas relações de saber, poder, valores e subjetivação.
- Educação, docência e o ato de pensar.
- Subjetivação docente.
- Docência, ética e as técnicas de si.
- Docência, o ensinar e o aprender.
- Docência e o papel do intelectual em educação.

OBJETIVOS

- Conhecer a constituição da escola moderna;
- Problematizar o currículo em suas relações de saber, poder, valorização dos valores e modos de subjetivação.
- Estudar os processos de subjetivação docente.
- Problematizar a docência e o pensamento reflexivo em educação, apostando no conceito de pensamento diferencial.
- Problematizar as possibilidades éticas no exercício da docência e as técnicas de si.
- Problematizar o lugar da docência, bem como os conceitos de ensinar e aprender.
- Discutir o papel da docência e do intelectual em educação na contemporaneidade.

METODOLOGIA

As aulas são organizadas em formato de seminário, por meio de discussões conceituais, embasadas em leitura prévia dos textos que compõem a disciplina.

AVALIAÇÃO

Entrega individual de síntese a partir do texto escolhido pelo aluno ou aluna, seguido de um posicionamento analítico e, se possível, fazendo relações com o seu tema de pesquisa. A síntese deverá ser entregue para a professora e colegas no início da aula em que o texto será discutido, bem como o aluno ou aluna responsável deverá apresentar seu texto à turma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

FOUCAULT, Michel, DELEUZE, Gilles, Os Intelectuais e o poder (conversa entre Michel Foucault e Gilles Deleuze). In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 18. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003, p. 69-78.

GALLO, Silvio. Cuidar de si e cuidar do outro: implicações éticas para a educação dos últimos escritos de Foucault. In: GONDRA, José, KOHAN, Walter (Org.). **Foucault 80 anos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 1 -18.

KOHAN, Walter Omar. O enigma-paradoxo de Sócrates. In: KOHAN, Walter Omar. **Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar**. Tradução de Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 1 - 11. Coleção Ensino de Filosofia.

NIETZSCHE, Friedrich. Prólogo. In: NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral: uma polêmica**. Tradução de Paulo C. de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 1-12.

Ó, Jorge Ramos do. A governamentalidade e a história da escola moderna: outras conexões investigativas. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 97-117, 2009.

RIBEIRO, Cintya Regina. “Pensamento do fora”, conhecimento e pensamento em educação: conversações com Michel Foucault. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 613-628, set./nov. 2011.

SCHULER, Betina. Docência e modos de subjetivação: dissoluções genealógicas e o cuidado de si. **Revista Educação em Questão**, [S.l.], v. 54, n. 40, p. 1 - 12, jan./abr. 2016.

VEIGA-NETO, Alfredo. Currículo, cultura e sociedade. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 5, n. 9, p. 157-171, jul./dez. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

FOUCAULT, Michel. Aula de 27 de janeiro de 1982. Primeira hora. In: FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982)**. Tradução de Marcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. p. 113-133.

FOUCAULT, Michel. Conferência 1. In: FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. 3. ed. Tradução de Roberto Cabral de Melo Machado; Eduardo Jardim Morais. Rio de Janeiro: NAU, 2005, p. 7-27.

FOUCAULT, Michel. Uma estética da existência. In: FOUCAULT, Michel. **Ética, sexualidade e política**. Tradução de Elisa Monteiro; Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. p. 1-14.

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 10. ed. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 1-17.

FOUCAULT, Michel. Soberania e disciplina. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 18. ed. Organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003. p. 1-23.

GROS, Frédéric. O cuidado de si em Michel Foucault. In: RAGO, Margareth, VEIGA-NETO, Alfredo. **Figuras de Foucault**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 1-16.

LARROSA, Jorge. Sobre a lição. In: LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**: dança, piruetas e mascaradas. 4. ed. Tradução de Alfredo Veiga-Neto. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 1-15.

VEIGA-NETO, Alfredo, NOGUERA, Carlos Ernesto. Conhecimento e saber: apontamentos para os Estudos de Currículo. In: SANTOS, Lucíola L. C. P. et al. **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 1-12.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - Práticas curriculares de escrita e leitura e modos de subjetivação**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: Mestrado: MS11004-00246 Código da disciplina: 103198_T17 (Sede)

Professor/a: Betina Schuler

EMENTA (Não pode ser alterada)

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

EMENTA (desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

Exame das práticas de escrita em suas implicações com a produção de modos de subjetivação em escolas públicas do Estado do Rio Grande do Sul, com foco no Ensino Fundamental. Estudo dos conceitos de escrita e cuidado de si em Foucault. Análise arque-genealógica de diferentes materiais escolares escritos produzidos por discentes. Problemática de tais práticas no sentido de disparar outras possibilidades curriculares que operem na problematização do presente e na criação de outros modos de pensamento e existência em se tratando das subjetivações discentes. Estudo e orientação coletiva a partir das pesquisas desenvolvidas no grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pensamento da diferença e a educação.
- Estudos foucaultianos em Educação.
- A arque-genealogia e a pesquisa em educação.
- A genealogia da subjetivação e a pesquisa em educação.
- A experiência da escrita.
- Escrita e o cuidado de si.

- A escrita e a escola.

OBJETIVOS

- Estudar o pensamento foucaultiano em educação.
- Estudar investigações arque-genealógicas em educação.
- Problematizar de que modos as práticas de escrita vem sendo operadas e como estão implicadas na produção de determinados modos de subjetivação.
- Problematizar de que modos o conceito de escrita e cuidado de si em Foucault podem compor com as práticas curriculares de escrita na escola como estratégia de vida e pensamento.
- Desenvolver orientação coletiva a partir das pesquisas desenvolvidas pelo grupo.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á a partir de dois instrumentos. Entrega de um ensaio de no máximo 7 páginas, entrelaçando a experiência da prática de pesquisa, os referentes teórico-metodológicos desenvolvidos e o seu tema de pesquisa.

Cronograma:

DATAS	CONCEITOS	LEITURAS
1º 05/04	Semana Acadêmica	Semana Acadêmica.
2º 12/04	Organização da Prática de Pesquisa. A trajetória de pesquisa do grupo. A pesquisa em educação e o pensamento da diferença.	CORAZZA, Sandra. TADEU, Tomaz. Manifesto por um pensamento da diferença em educação. In: CORAZZA, Sandra. TADEU, Tomaz. Composições . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
3º 19/04	Estudos foucaultianos em Educação.	<i>Leitura obrigatória</i> VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault & a educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Coleção Pensadores & a Educação). <i>Leituras Complementares</i> FOUCAULT, Michel. Verdade e Poder. IN: FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder . 10º ed. Traduzido por Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
4º 26/04	Orientação Coletiva: o tema da pesquisa.	Leitura dos materiais dos colegas.
5º 03/05	A arque-genealogia e a pesquisa em educação.	<i>Leituras obrigatórias</i> MACHADO, Roberto. Epistemologia, arqueologia, genealogias. In: MACHADO, Roberto. Foucault, a ciência e o saber . 3º ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 143-181.

		<p>SCHULER, Betina. A genealogia e as possibilidades de pesquisa em educação. In: STECANELA, Nilda. Diálogos com a Educação: a escolha do método e a identidade do pesquisador. Caxias do Sul: Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2013.</p> <p><i>Leituras Complementares</i></p> <p>FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em Foucault. Cadernos de Pesquisa, n. 114, novembro/ 2001, p. 197-223.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. 6º ed. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p> <p>_____. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Traduzido por Raquel Ramallete. 25º ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>
6º 10/05	Orientação Coletiva: o tema da pesquisa.	Leitura dos materiais dos colegas.
7º 17/05	A genealogia e a pesquisa em educação.	<p><i>Leitura obrigatória</i></p> <p>FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. IN: FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 10º ed. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 2003.</p> <p><i>Leituras Complementares</i></p> <p>DUSSEL, Inés. Foucault e a escrita da história: reflexões sobre os usos da genealogia. IN: Educação & Realidade. Dossiê Michel Foucault. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 29, n. 1. Jan/julho, 2004.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 3º ed. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>_____. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). Traduzido por Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 3-48. (Coleção tópicos).</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da Moral: uma polêmica. 9º Reimpressão. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p>
8º 24/05	Orientação Coletiva: o problema de pesquisa e as questões teórico-metodológicas.	Leitura dos materiais dos colegas.
9º 31/05	A genealogia da subjetivação.	<p><i>Leituras obrigatórias</i></p> <p>FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade, 2: O Uso dos Prazeres. 12º ed. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 2007, p. 9-16.</p> <p>ROSE, Nikolas. “Como se deve fazer a história do eu”. Educação & Realidade, v. 26, n. 1, 2001, p. 33-57.</p> <p><i>Leituras Complementares</i></p> <p>FOUCAULT, Michel. Michel Foucault entrevistado por Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. In: DREYFUS, Hubert. L., RABINOW, Paul. Michel Foucault: uma</p>

		<p>trajetória filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. Tradução de Vera Portocarrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995, p. 251-278.</p> <p>_____. A ética do cuidado de si como prática de liberdade. IN: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade, política. Organização e seleção de textos, Manoel Barros da Motta. Tradução de Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. (Ditos e Escritos; V).</p> <p>_____. A Hermenêutica do Sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982). Edição estabelecida por François Ewald e Alessandro Fontana, por Frédéric Gros. Tradução de Marcio Alves da Fonseca, Salma Tannus Muchail. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p>
10º 07/06	Orientação Coletiva: o problema de pesquisa e as questões teórico-metodológicas.	Leitura dos materiais dos colegas.
11º 14/06	A experiência da escrita.	<p><i>Leitura obrigatória</i></p> <p>Ó, Jorge Ramos do, AQUINO, Julio Groppa. Em direção a uma nova ética do existir: Foucault e a experiência da escrita. In: Educação e Filosofia. Uberlândia, v. 28, n. 55, jan/jun. 2014, p. 199-231.</p> <p><i>Leituras Complementares</i></p> <p>FOUCAULT, Michel. Linguagem e Literatura. In: MACHADO, Roberto. Foucault, a filosofia e a literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.</p> <p>_____. O pensamento do exterior. In: FOUCAULT, Michel. Ditos & Escritos III. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Organizador Manoel Barros da Motta. Tradução de Inês Autran Dourado Barbosa. 2º ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.</p>
12º 21/06	Orientação Coletiva: um ensaio da pesquisa.	Leitura dos materiais dos colegas.
13º 28/06	A escrita de si e a escola.	<p><i>Leituras obrigatórias</i></p> <p>AQUINO, Julio Groppa. A escrita como modo de vida: conexões e desdobramentos Educacionais. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.37, n.3, p. 641 - 656, set./dez, 2011.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A Escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, Sexualidade e Política. Organização de Manoel B. da Motta. Trad. de Elisa Monteiro e Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.</p> <p><i>Leituras Complementares</i></p> <p>FOUCAULT, Michel. O retorno da moral. IN: FOUCAULT, Michel. Ética, sexualidade, política. Organização e seleção de textos, Manoel Barros da Motta. Tradução de Elisa Monteiro, Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004ª. (Ditos e Escritos; V).</p> <p>_____. A ética do cuidado de si como prática de liberdade. In: FOUCAULT, Michel. Ética, Sexualidade e Política. Organização de Manoel B. da Motta. Tradução de Elisa Monteiro e Inês D. Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004b.</p>

		LARROSA, Jorge. Tecnologias do Eu e Educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). O sujeito da educação : estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994 (Ciências sociais da educação).
14º 05/07	A escrita de si e a escola.	<p><i>Leituras obrigatórias</i></p> <p>OLEGÁRIO, Fabiane, MUNHOZ, Angélica Vier. Escrita ensaística: fragmentos menores. In: Fractal, Rev. Psicol., v. 26 – n. 1, Jan./Abr. 2014, p. 155-164.</p> <p>SCHULER, Betina. Por entre escritas, leituras e cadeiras: o procedimento genealógico e o cuidado de si. In: SCHULER, Betina, MATOS, Sônia Regina da Luz, CORAZZA, Sandra Mara. Caderno de Notas 6. Experimentações de escrita, leitura e imagem na escola. Porto Alegre: UFRGS/DOISA, 2014. (Coleção Escriteituras).</p> <p><i>Leituras Complementares</i></p> <p>DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. O que é uma literatura menor? In: DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Kafka: para uma literatura menor. Tradução de Rafael Godinho. Lisboa: Assírio e Alvim, 2003.</p> <p>KAFKA, Franz. Diante da Lei. In: KAFKA, Franz. Essencial. Tradução de Modesto Carone. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.</p>
15º 12/07	Orientação Coletiva: um ensaio da pesquisa e encaminhamento das produções. Avaliação e encerramento da Prática de Pesquisa.	Leitura dos materiais dos colegas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AQUINO, Julio Groppa. A escrita como modo de vida: conexões e desdobramentos educacionais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 641-656, set./dez. 2011.

MACHADO, Roberto. Epistemologia, arqueologia, genealogias. In: MACHADO, Roberto. **Foucault, a ciência e o saber**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 145-181.

Ó, Jorge Ramos do, AQUINO, Julio Groppa. Em direção a uma nova ética do existir: Foucault e a experiência da escrita. In: **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 28, n. 55, p. 199-231, jan./jun. 2014.

OLEGÁRIO, Fabiane, MUNHOZ, Angélica Vier. Escrita ensaística: fragmentos menores. In: **Fractal**, Rev. Psicol., [S.l.], v. 26, n. 1, p. 155-164, jan./abr. 2014.

ROSE, Nikolas. Como se deve fazer a história do eu. **Educação & Realidade**, [S.l.], v. 26, n. 1, p. 33-57, 2001.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. Coleção Pensadores & a Educação.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. O que é uma literatura menor? In: DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. **Kafka**: para uma literatura menor. Tradução de Rafael Godinho. Lisboa: Assírio e Alvim, 2003, p. 25- 42.

DUSSEL, Inés. Foucault e a escrita da história: reflexões sobre os usos da genealogia. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 45 -68, jan./jun. 2004.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Foucault e a análise do discurso em Foucault. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], n. 114, p. 197-223, nov. 2001.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 6. ed. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**: curso dado no Collège de France (1981-1982). 3. ed. Tradução de Marcio Alves da Fonseca; Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 25. ed. Traduzido por Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2002.

FOUCAULT, Michel. Michel Foucault entrevistado por Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. In: DREYFUS, Hubert. L.; RABINOW, Paul. **Michel Foucault**: uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Tradução de Vera Portocarrero. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 251-278.

KAFKA, Franz. Diante da Lei. In: KAFKA, Franz. **O abutre e outras histórias**. Lisboa: Estrofes e Versos. 2009.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa I: Temática: Indicadores de Qualidade da Educação no Brasil**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 - Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00241 Código da disciplina: 103197_T09 (Sede)

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA (não pode ser alterada)

As políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente, envolvendo o cenário atual do processo de globalização e o papel do Estado e dos organismos internacionais. Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

EMENTA (a ser desenvolvida nesta Prática de Pesquisa)

Os organismos multilaterais e o processo de globalização. As novas formas de regulação do campo educacional. As políticas educacionais contemporâneas e sua relação com as novas formas de regulação da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;
- b) O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;
- c) Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivos:

- a) Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;
- b) Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;
- c) Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

AVALIAÇÃO E METODOLOGIA

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os mestrandos e doutorandos elaborem uma síntese do que foi realizado na Prática de Pesquisa, relacionando com o seu tema de investigação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

GISI, Maria Lourdes. Políticas públicas, educação e cidadania. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). **Políticas e gestão da educação superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003, p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (Org.). **O cenário educacional latino-americano no limiar do século XXI**: reformas em debate. Campinas: Autores Associados, 2000.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2004.

NORONHA, Olinda Maria. **Políticas neoliberais, conhecimento e educação**. Campinas: Alínea, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de expansão e melhoria da educação no meio rural do nordeste**: EDURURAL/NE: Acordo MEC-BRID nº 1867/BR. Brasília, DF: 1980. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27547>. Acesso em: 29 jun. 2016.

SAVIANI, Dermeval. Transformações do capitalismo, do mundo do trabalho e da educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 2002. p. 13-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. p. 289-320.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

APPLE, Michael W. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo; revisão técnica de José Romão. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (Org.). **Políticas e gestão local da educação**. [S.l.]: Universidade de Aveiro, 2004.

DEL PINO, Mauro Augusto Burkert. Política educacional e interesse internacional: a monetarização dos rumos da educação pública. In: AZEVEDO, José Clóvis. et al. (Org.). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Ed. UFRGS: Secretaria Municipal de Educação, 2000. p. 1-16.

FONSECA, Marília. O banco mundial e a gestão da educação. In: OLIVEIRA, Dalila, Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 2005. p. 46-63.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso**: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Políticas educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas: Papirus, 2003.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. **Reforma do estado e da educação no Brasil de FHC**. São Paulo: Xamã, 2002.

TEODORO, Antônio. **Globalização e educação**: políticas educacionais e novos modos de governação. Porto: Afrontamento, 2003.

WILLIAMSON, John; KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (Org.). **Depois do consenso de Washington**: retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2004.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag; GISI, Maria Lourdes (Org.). **Políticas e gestão da educação superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL**

Semestre: **2016/1**

Carga horária total:30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02 Área temática: **Educação**

Número da turma: MS11004-00232 Código da disciplina: 008839

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA (não pode ser alterada)

As políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente, envolvendo o cenário atual do processo de globalização e o papel do Estado e dos organismos internacionais. Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será desenvolvido em três módulos, articulados entre si, que tratarão dos seguintes temas:

A globalização e o papel do Estado e das políticas públicas de educação;

Os organismos internacionais e o traçado das políticas educacionais;

A educação brasileira vista através dos textos legais e demais documentos de interesse temático, no contexto das políticas educacionais.

OBJETIVOS

Analisar o processo de globalização e o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras;

Identificar as orientações fornecidas pelos organismos internacionais para a definição e implementação das políticas internacionais, sobretudo a partir da década de 1990.

Analisar os principais textos legais brasileiros, bem como demais documentos de interesse temático, à luz das recentes políticas educacionais brasileiras.

METODOLOGIA

A metodologia envolve trabalhos de seminário, com leituras prévias e discussões e debates dos textos selecionados pela professora. Implica, também, em sínteses

expositivas, por parte da docente responsável pela Atividade Curricular. A produção escrita, por parte dos acadêmicos, também integra a proposta metodológica do seminário.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter diagnóstico e processual. Foram estabelecidos, como critérios de avaliação: a participação dos mestrandos nas atividades propostas para as aulas e a elaboração de um texto, de caráter monográfico, em que o tema da dissertação seja relacionado com os conteúdos desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (Org.). **Políticas públicas e educação: debates contemporâneos**. Maringá: EDUEM, 2008.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CADERNOS CEDES. Campinas: Centro de Estudos Educação e Sociedade, v. 29, n. 78, maio/ago. 2009.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de. Reestruturação produtiva, reforma administrativa do Estado e gestão da educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1139-1166, set./dez. 2009.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE: Políticas públicas de regulação: problemas e perspectivas da Educação Básica. São Paulo: Cortez; Campinas: Cedes, v. 26, n. 92, 2005.

FARENZENA, Nalú. **A política de financiamento da educação básica: rumos da legislação brasileira**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MELO, Alessandro de. Educação básica e a formação profissional na visão dos empresários brasileiros. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 108, p. 893-914, out. 2009.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas educacionais no governo Lula: rupturas e permanências. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 197-209, maio/ago. 2009.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)

DAVIES, Nicholas. **Legislação educacional federal básica**. São Paulo: Cortez, 2004.

DUPAS, Gilberto. **Atores e poderes na nova ordem global: assimetrias, instabilidades e imperativos de legitimação**. São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**. Petrópolis: Vozes, 2004.

LIMA, Antonio Bosco de (Org.). **Estado, políticas educativas e gestão compartilhada**. São Paulo: Xamã, 2004.

LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. Coleção questões da nossa época.

SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Políticas educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas: Papirus, 2003. Série Cidade Educativa.

TEODORO, Antonio. **Globalização e educação**: políticas educacionais e novos modos de governo. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003. Coleção Prospectiva, 9.

ZOTTI, Solange Aparecida. **Sociedade, educação e currículo no Brasil**: dos jesuítas aos anos 1980. Campinas: Autores Associados; Brasília, DF: Plano, 2004.
